

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**  
**JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO**

**VILA VICENTINA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontas-MG**

**Varginha**  
**2021**

**JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO**

**VILA VICENTINA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontas - MG**

Trabalho de conclusão de curso – TCC apresentado ao curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, com pré-requisito para obtenção em bacharel no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. M. Sc. José Edwalto de Lima Júnior

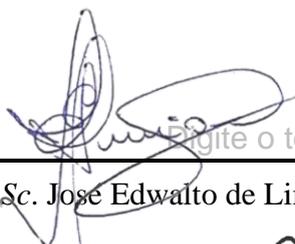
**Varginha  
2021**

**JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO**

**VILA VICENTINA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontas - MG**

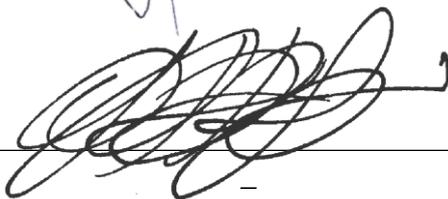
Trabalho de conclusão de curso – TCC apresentado ao curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, com pré-requisito para obtenção em bacharel no curso de Arquitetura e Urbanismo.  
Orientador: Prof. M. Sc. José Edwalto de Lima Júnior

**Aprovado em: 29 / 06 / 2022**



---

Prof. M. Sc. Jose Edwalto de Lima Júnior (Orientador)



---

Prof. M. Sc. Christian Deni Rocha e Silva

---

Prof.<sup>a</sup> M. Sc. Daniella Coli Chagas

OBS.:

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Maria Aparecida e Silvio Santos, que fizeram com que o sonho da faculdade fosse possível. E aos idosos da Vila Vicentina.



## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado toda força para enfrentar as dificuldades. Aos meus pais, merece toda a minha admiração, vocês sempre fizeram tudo por mim, sendo meus exemplos de amor, dedicação e apoio. Aos meus professores, por todos os ensinamentos durante o curso, em especial ao meu orientador TCC I Otávio Gontijo, pelas conversas e ideias para um bom desenvolvimento no trabalho. A Marielen Coelho, que foi a minha garantidora durante esses períodos do curso. Aos meus colegas de turma, em especial as minhas amigas que a arquitetura me presenteou, Gabriela Lopes e Valéria Martins. Ao meu namorado e amigo Ezequiel Barros, que sempre esteve do meu lado me apoiando. E meus familiares e a todos que fizeram parte da minha formação, meu muito obrigada!



## EPÍGRAFE

“  
*Olha estas velhas árvores, mais belas  
Do que as árvores moças, mais amigas,  
Tanto mais belas quanto mais antigas,  
Vencedoras da idade e das procelas...  
O homem, a fera e o inseto, à sombra delas  
Vivem, livres da fome e de fadigas:  
E em seus galhos abrigam-se as cantigas  
E os amores das aves tagarelas.*

*Não choremos, amigo, a mocidade!  
Envelheçamos rindo. Envelheçamos  
Como as árvores fortes envelhecem,*

*Na glória de alegria e da bondade,  
Agasalhando os pássaros nos ramos,  
Dando sombra e consolo aos que padecem!”*

*A Velhice - Olavo Bilac*



## **RESUMO**

Este trabalho apresenta a pesquisa para a elaboração de um projeto de uma ampliação na Vila Vicentina de Três Pontas – MG, através da fundamentação teórica, estudo das referências, suas diferentes tipologias, estudo da região e do entorno onde pretende-se localizar a edificação. O desenvolvimento desse projeto propõe-se atender a uma demanda na Vila Vicentina, na qual procura proporcionar, por meio de um projeto arquitetônico o convívio, o lazer, o acolhimento e a independência, já que o local não oferece esse tipo de espaço.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Ativo, Idosos, Ampliação.

## **ABSTRACT**

This work presents the research for the elaboration of a project for an expansion in Vila Vicentina de Três Pontas – MG, through the theoretical foundation, study of references, their different typologies, study of the region and surroundings where the building is to be located. The development of this project aims to meet a demand in Vila Vicentina, which seeks to provide, through an architectural project, conviviality, leisure, welcoming and independence, as the place does not offer this type of space.

**Keywords:** Active Aging, Elderly, Enlargement.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 01 – Novo Símbolo do Idoso.....  | 20 |
| Figura 02 – Antigo Símbolo do Idoso. ....   | 20 |
| Figura 03 – Variação Percentual da População 60 Anos ou Mais do Estado de Minas Gerais,<br>no Período de 1992 a 2002..... | 22 |
| Figura 04 – Proporção da População Idosa em Três Pontas, Minas Gerais, Sudeste, Brasil                                    | 22 |
| Figura 05 – Vila São Vicente de Paulo em Curitiba.....  | 24 |
| Figura 06 – Casa Lar do Idoso em Tenente Portela.....   | 25 |
| Figura 07 – República Conviver em Cuenca, Espanha.....  | 26 |
| Figura 08 – Centro de Convivência do Idoso em Campos do Jordão.....   | 26 |
| Figura 09 – Fachada da Vila Vicentina, Três Pontas.....   | 27 |
| Figura 10 – Vista Aérea da Localização do Centro de Convivência do Idoso .....  | 28 |
| Figura 11 – Refeitório da Vila Vicentina.....   | 29 |
| Figura 12 – Quarto da Ala Feminina .....  | 29 |
| Figura 13 – Sala de Fisioterapia.....   | 29 |
| Figura 14 – Pátio de Convivência .....  | 29 |
| Figura 15 – Vista Área Centro de Convivência do Idoso.....  | 30 |
| Figura 16 – Fachada do Lar de Idosos Peter Rosegger.....  | 31 |
| Figura 17 – Aberturas dos Pavimentos. ....  | 32 |
| Figura 18 – Grandes Aberturas nos Quartos para Ventilação e Integração.....   | 33 |
| Figura 19 – Setorização Pavimento Térreo.....   | 33 |
| Figura 20 – Setorização 1º Pavimento.....   | 34 |
| Figura 21 – Estrutura do Edifício.....  | 34 |
| Figura 22 – Mapa Conceitual / Lar Peter Rosegger.....   | 35 |
| Figura 23 – Fachada do Edifício Residencial. ....   | 36 |
| Figura 24 – Setorização Térreo.....   | 36 |
| Figura 25 – Setorização 1º Pavimento.....   | 36 |
| Figura 26 – Setorização 2º Pavimento.....   | 37 |
| Figura 27 – Estrutura .....   | 38 |
| Figura 28 – Mapa Conceitual / Edifício Residencial para Idosos.....   | 38 |
| Figura 29 – Setorização Planta Baixa .....  | 39 |
| Figura 30 – Condomínio dos Idosos da Paraíba.....   | 40 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 31 – Fachada das Residências .....                                    | 40 |
| Figura 32 – Horta Comunitária e Academia ao ar livre .....                   | 41 |
| Figura 33 – Mapa Conceitual / Condomínio dos Idosos da Paraíba .....         | 41 |
| Figura 34 – Localização de Três Pontas e Minas Gerais. ....                  | 42 |
| Figura 35 – Vista de Três Pontas. ....                                       | 43 |
| Figura 36 – Localização do Terreno na Vista Geral de Três Pontas-MG.....     | 44 |
| Figura 37 – Planta Topográfica do Terreno.....                               | 45 |
| Figura 38 – Imagens da Fachada Frontal e Posterior do Terreno.....           | 46 |
| Figura 39 – Imagens do Interior do Terreno.....                              | 46 |
| Figura 40 – Mapa de Cheios e Vazios .....                                    | 47 |
| Figura 41 – Mapa de Uso e Ocupação. ....                                     | 48 |
| Figura 42 – Mapa de Equipamento Urbanos .....                                | 49 |
| Figura 43 – Pontos Principais do Entorno .....                               | 49 |
| Figura 44 – Mapa de Gabarito. ....   | 50 |
| Figura 45 – Mapa de Linha de Ônibus e Transporte Público .....               | 51 |
| Figura 46 – Ponto de Ônibus em Frente ao Hospital Nossa Senhora D’Ajuda..... | 51 |
| Figura 47 – Mapa de Fluxo de Veículo.....                                    | 52 |
| Figura 48 – Mapa de Condicionantes Ambientais e Áreas Verdes.....            | 53 |
| Figura 49 – Mapa Conceitual.....   | 58 |
| Figura 50 – Setorização.....   | 60 |
| Figura 51 – Fluxograma.....  | 61 |
| Figura 52 – Partido.....   | 61 |
| Figura 53 – Materiais .....  | 62 |
| Figura 54 – Maquete Eletrônica.....  | 62 |

## **LISTA DE QUADROS**

|   |    |
|---|----|
| Quadro 01 – Formas e Técnicas de Pesquisas..... | 18 |
| Quadro 02 – SE-2 – Setor Especial 2.....        | 55 |
| Quadro 03 – Programa de Necessidade.....        | 58 |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                    | <b>15</b> |
| <b>1.1 Tema.....</b>  | <b>15</b> |
| <b>1.2 Justificativa.....</b>                               | <b>16</b> |
| <b>1.3 Problematização.....</b>                             | <b>16</b> |
| <b>1.4 Objetivo.....</b>                                    | <b>17</b> |
| 1.4.1 Objetivos Geral.....                                  | 17        |
| 1.4.2 Objetivo Específico.....                              | 17        |
| <b>1.5 Metodologia.....</b>                                 | <b>18</b> |
| <br>  |           |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                         | <b>19</b> |
| <b>2.1 Novo Velho.....</b>                                  | <b>19</b> |
| <b>2.2 Envelhecimento ativo e saudável.....</b>             | <b>20</b> |
| <b>2.3 Idosos em Três Pontas-MG.....</b>                    | <b>21</b> |
| <br>  |           |
| <b>3 IDOSO E ARQUITETURA.....</b>                           | <b>23</b> |
| <b>3.1 Acessibilidade e desenho universal.....</b>          | <b>23</b> |
| <b>3.2 Tipologias de assistência ao idoso.....</b>          | <b>24</b> |
| 3.2.1 Instituições de longa permanência .....               | 24        |
| 3.2.2 Casa lar.....   | 25        |
| 3.2.3 República.....  | 25        |
| 3.2.4 Centro de Convivência.....                            | 26        |
| <b>3.3 Assistências ao Idoso em Três Pontas-MG.....</b>     | <b>27</b> |
| 3.3.1 Vila Vicentina em Três Pontas-MG.....                 | 27        |
| 3.3.2 Centro de Convivência ao Idoso.....                   | 30        |
| <br>  |           |
| <b>4 REFERENCIAL PROJETUAL.....</b>                         | <b>31</b> |
| <b>4.1 Lar de Idosos Peter Rossegger / Áustria.....</b>     | <b>31</b> |
| <b>4.2 Edifício Residencial para Idosos / Portugal.....</b> | <b>35</b> |
| <b>4.3 Condomínio de Idosos da Paraíba / Brasil.....</b>    | <b>38</b> |
| <br>  |           |
| <b>5 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO ENTORNO.....</b>              | <b>42</b> |
| <b>5.1 O município: Três Pontas - MG.....</b>               | <b>42</b> |
| <b>5.2 Área de Intervenção.....</b>                         | <b>43</b> |
| <b>5.3 Levantamento Fotográfico.....</b>                    | <b>45</b> |
| <b>5.4 Análise do Entorno.....</b>                          | <b>46</b> |
| 5.4.1 Cheios e Vazios.....                                  | 46        |
| 5.4.2 Uso e Ocupação.....                                   | 47        |
| 5.4.3 Equipamentos Urbanos.....                             | 48        |
| 5.4.4 Gabarito.....   | 50        |
| 5.4.5 Linha de Ônibus e Transporte Público.....             | 50        |
| 5.4.6 Sistema Viário.....                                   | 52        |
| 5.4.7 Aspectos Ambientais.....                              | 52        |
| <br>  |           |
| <b>6 LEIS PERTINENTES.....</b>                              | <b>54</b> |
| <b>6.1 Plano Diretor.....</b>                               | <b>54</b> |
| <b>6.2 Leis Municipais.....</b>                             | <b>54</b> |

|       |  |    |
|-------|--|----|
| 6.2.1 | Uso e Ocupação e Condigo de Obras..... | 55 |
| 6.2.2 | LEI N° 1.288.....                      | 55 |
| 6.3   | Aspecto Legais.....                    | 55 |
| 6.4   | Estatuto do idoso.....                 | 55 |
| 6.5   | NBR 9050.....                          | 56 |
| 7     | DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....         | 57 |
| 7.1   | Conceito.....                          | 57 |
| 7.2   | Programa de Necessidade.....           | 58 |
| 7.4   | Setorização.....                       | 59 |
| 7.5   | Fluxograma.....                        | 60 |
| 7.2   | Partido e Estudo Volumétrico.....      | 61 |
| 8     | CONSIDERAÇÕES FINAIS.....              | 64 |
|       | REFERÊNCIAS.....                       | 65 |
|       | APÊNDICES.....                         | 68 |

## 1 INTRODUÇÃO

Nesta introdução apresenta-se o tema, a problematização, justificativa, objetivos gerais e específicos e metodologia do trabalho em desenvolvimento. Tratando-se da elaboração da proposta de um projeto arquitetônico de uma ampliação na Vila Vicentina, na cidade de Três Pontas-MG.

### 1.1 Tema

O processo de envelhecimento acontece naturalmente em todas as pessoas, estando relacionado a alguns aspectos importantes, sendo eles: cultural, cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais, compreendendo assim que esses aspectos permanecem sucessivamente ao longo da vida. Porém mesmo com essas interações o envelhecimento acontece de maneira e tempo diferente para cada individual, estando relacionado também as suas vivencias e passado.

Mas é notável que está havendo uma mudança na forma de viver nos dias atuais, as pessoas estão envelhecendo de maneira mais saudável e ativa, onde não se vê mais aquele idoso parado, acamado ou só aproveitando a aposentadoria, que por sinal é algo que vem se tornando cada vez mais longe de se alcançar, talvez por esses motivos os idosos estão seguindo um rumo diferente do que estávamos acostumados a ver.

Tal forma de viver, buscando uma qualidade de vida melhor, concede aos idosos ver o mundo a sua volta com mais energia e disposição, visto que apesar da sua idade, isso não reduz sua vontade de viver intensamente e com qualidade.

A Arquitetura e Urbanismo tem contribuído muito sobre as intervenções urbanas com o objetivo de revitalizar e requalificar áreas como esta, em função do seu grau de valorização. Com a meta maior, que visa a contribuição para a inclusão social, melhor qualidade de vida, resultando em espaços acolhedores, resgatando sua autoestima e autonomia, tendo uma melhor aceitação com a velhice.

Dessa forma, o objetivo principal desse trabalho é propor uma ampliação na Vila Vicentina, uma entidade sem fins lucrativos destinada aos idosos no município de Três Pontas-MG. Com o desenvolvimento de um projeto arquitetônico, destinado a moradia e lazer para terceira idade, sendo pessoas independentes com idade igual ou superior a 60 anos.

## 1.2 Justificativa

Levando em conta certas características essenciais de acolhimento, a Vila Vicentina de Três Pontas ainda possui algumas falhas em relação a essa questão, por tanto é vista a necessidade de um projeto referente, que possa trazer uma qualidade de vida melhor, permitindo que os idosos desfrutem de mais acolhimento e independência, já que muitas vezes essa sensação de impotência acaba trazendo uma frustração muito grande a essas pessoas, fazendo se sentir sem valor.

É inevitável não perceber o aumento da população idosa no Brasil e no mundo, segundo o IBGE (2017), os fatores que explicam esse fenômeno que é o envelhecimento da população estão ligados a queda da fecundidade e da taxa de mortalidade como o aumento da expectativa média de vida. Outros fatores determinantes desse processo é a procura por mais qualidade de vida e a evolução na medicina.

A Vila Vicentina se encontra com 95% de ocupação. Levando em conta o aumento da população idosa haverá uma maior demanda futura, implicando numa falta de atendimento. Então podemos perceber diante das informações a necessidade de uma ampliação nessa instituição, para conseguirmos atender a essa demanda futura, e com a arquitetura promover uma qualidade de vida melhor.

A proposta da ampliação na Vila, visa o acolhimento e independência dos que ali reside, realizando atividades de interação e desenvolvimento, recebendo cuidados dos profissionais ali presentes, como consultório, ambulatório, e até mesmo atividades relacionadas ao lazer. Espaços seguindo as normas de acessibilidades, trabalhando a inclusão tanto nos ambientes internos como nos ambientes externos.

## 1.3 Problematização

A Vila Vicentina é uma modalidade que trabalha com os idosos, sendo uma instituição filantrópica privada da cidade com intuito de ampara idosos sem lar ou vulneráveis. Ela acolhe idosos e pessoas que tenham 60 anos ou mais, onde são classificadas por grau de dependência I – independente, II – parcialmente independente e III – dependentes. Nesta instituição são acolhidos 54 idosos (homens e mulheres), com capacidade para atender até 57 idosos em casos específicos. Observa-se uma carência muito grande de atividades de lazer e convívio nesse lar, que só são oferecidas na semana do idoso e em datas específicas como o aniversário.

Além da Vila Vicentina a também o Centro dos Idosos, que também é uma instituição filantrópica privada da cidade que tem como função a convivência. Nesse centro possuiu atividades como a dança e aula de tricô, com o funcionamento diurno de segunda a sexta-feira, sendo somente idosos de grau de independência I que frequentam esse centro de convivência. Outro problema notado na Vila Vicentina é a falta de infraestrutura adequada no próprio edifício, por ser um edifício já muito antigo, as questões de acessibilidades foram introduzidas de maneira inadequada, já que na época não se tinha essa preocupação com a arquitetura sem barreira.

## **1.4 Objetivo**

### 1.4.1 Objetivo geral

O objetivo desse trabalho é propor uma ampliação na Vila Vicentina, no município de Três Pontas – MG, desenvolvendo uma proposta arquitetônica de um espaço destinado para moradia e lazer aos idosos da Vila.

### 1.4.2 Objetivos específicos

Para atender o objetivo geral que é promover a qualidade de vida e a busca da independência máxima dos idosos é necessário esclarecer alguns quesitos:

- Acolher e garantir proteção integral aos idosos proporcionando atendimento e cuidado para saúde física e mental;
- Proporcionar a independência;
- Promover atividades recreativas que busquem a melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes no lar de acolhimento;
- Promover a convivência social e comunitária entre os idosos;
- Criar um projeto que possa servir de referência para futuros projetos de instituições desse tipo;
- Atender as principais demandas observadas ou relatadas;
- Possibilitar a troca de experiências, aumentando o envolvimento dos familiares e o engajamento comunitário.

## 1.5 Metodologia

Esse projeto será apoiado em estudos bibliográficos, artigos, teses, projetos referentes, normas, além de materiais disponibilizados na internet, informações sobre lares de idosos, assuntos relacionados as necessidades psicológicas, físicas e sociais de um idoso, auxílio do desenho universal, estatuto do idoso e NBR 9050.

Para o levantamento de dados, com relação aos usos e atividades feita nesta instituição, foram feitas entrevistas com questionamentos, que resultaram em respostas de pesquisas para entender a relação dos usuários com a instituição.

Na etapa de estudos preliminares, onde aconteceu o desenvolvimento do conceito e partido do projeto, foram feitas análises das referências projetuais, tendo também, todo o processo de análise de diagnósticos na área de intervenção, com auxílio de normas e legislações. No quadro abaixo podemos seguir as etapas de análise, onde foram adotadas formas de pesquisas e técnicas distintas:

Quadro 1: Formas e Técnicas de Pesquisas

| <b>Objetivos</b>  | <b>Técnicas de Pesquisas</b>  |
|---|---|
| Entender como funciona as instituições de lares para idosos.                          | Pesquisas em livros, artigos, e em matérias disponíveis na internet.  |
| Compreender as necessidades físicas e psicológicas dos idosos e da instituição.       | Buscar as informações através das entrevistas com os responsáveis que dão assistências ao local e aos usuários, estudo e levantamento de dados. Afim de obter respostas e expectativas para uma boa proposta. |
| Análise de projetos referenciais baseando no conceito de acolhimento e independência. | Pesquisa de projetos referentes.  |
| Propor uma requalificação na Vila Vicentina   | Observações do local de intervenção através da análise de diagnósticos, programa de necessidade, definir conceito e partido para uma melhor compreensão do projeto proposto.                                  |

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Novo velho

Para Kaufman 2012, envelhecer é novo na nossa cultura, com isso ainda existem questões que deveriam ser revisadas em relação a terceira idade, como idade de aposentadoria, idade produtiva, entre outros aspectos. Assim, percebe-se que muitas coisas boas poderiam ainda ser realizadas para que haja um envelhecimento adequado, com garantia de qualidade de vida, mesmo na fase idosa de uma pessoa. Algumas instituições de ensino, por exemplo, consideram a aposentadoria compulsória aos 70 anos de idade, porém com a qualidade de vida atual muitas pessoas ainda são produtivas e gostariam de continuar trabalhando e não ter o conhecimento acumulado ao longo dos anos “descartado”. Um grande exemplo do “novo velho” foi o famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, que se manteve ativo até o seu falecimento em 2012, aos 104 anos. “Com o envelhecimento, os mecanismos adaptativos se tornam menos eficientes, e assim há necessidade de mais cuidados. Porém, muitas vezes o praticado é o contrário, em razão do preconceito”. (KAUFMAN,2012).

Atualmente, os especialistas no estudo do envelhecimento referem-se a três grupos de pessoas mais velhas: os idosos jovens, os idosos velhos e os idosos mais velhos. Os idosos jovens geralmente se refere a pessoas de 65 a 74 anos, que costumam estar ativas, cheias de vida e vigorosas. Os idosos velhos, de 75 a 84 anos, e os idosos mais velhos, de 85 anos ou mais, são aqueles que têm maior tendência a ter dificuldade para algumas atividades da vida diária (Papalia, Olds & Feldman, 2006). Embora esta categorização seja bastante usual, cada vez mais as pesquisas revelam que o processo de envelhecimento é uma experiência heterogênea, vivida como uma experiência individual. Pois algumas pessoas aos 60 anos, já apresentam alguma incapacidade; e ao contrário outras estão cheias de vida e energia aos 85 anos, sendo uma questão muito relativa.

Na Figura 1, apresenta-se um novo conceito do símbolo para representar pessoas com mais de 60anos, sendo uma nova sinalização para assentos e vaga preferencias.

Figura 1: Novo Símbolo do Idoso



Fonte: 50 e mais – Vida adulta e inteligente, Maya Santana (2013).

Se iniciou uma campanha para modificar o símbolo antigo (Figura 2), segundo o autor do projeto o símbolo utilizado atualmente exibe um idoso de forma pejorativa, como um indivíduo inválido, o que não condiz com a nova realidade.

Figura 2: Antigo Símbolo do Idoso



Fonte: 50 e mais – Vida adulta e inteligente, Maya Santana (2013).

## 2.2 Envelhecimento ativo e saudável

O envelhecimento deve ser vivido e aproveitado de forma ativa. Para que o envelhecimento seja uma experiência boa, uma vida com mais qualidade deve ser acompanhada por três pilares básicos, como a saúde, participação e segurança. A Organização Mundial de Saúde tem adotado o termo “envelhecimento ativo” para expressar o processo de conquista dessa visão. (OMS, 2005).

O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Ele permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e permite que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidade, protegendo-as e providenciando segurança e cuidados quando necessários. (OMS, 2005).

O termo “ativo” para a (OMS, 2005) entende-se a participação em várias questões, onde não se classifica somente a capacidade de estar ativo ou de fazer força de trabalho, mas isso vai bem mais além, como estar envolvidos em quesitos sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis. Tendo como objetivo aumentar a expectativa de uma vida mais saudável para todos que estão envelhecendo, inclusive os mais frágeis e que requer maiores cuidados. Ou seja, envelhecer bem é quando se mantém ativo. Uma pessoa que envelhece de maneira saudável é quando se mantém capaz de trabalhar mesmo que já seja aposentado de sua profissão, ou até mesmo aquele que não tem a intenção de se aposentar por gostar de trabalhar, ou a pessoas que participa de ações sociais, cuida da casa, vai a igreja, viaja e costuma encontrar com os amigos. E apesar do preconceito da sociedade em relação a idade, tem aquele idoso que não se abala e enfrenta algo que pra muitos pode ser uma loucura como por exemplo entra numa faculdade, ou começar aprender algo novo.

Segundo a (OMS, 2005) garantir uma autonomia e independência durante o processo de envelhecimento é um objetivo importante aos indivíduos. Portanto, para conseguir um envelhecimento ativo, será preciso ter envolvido outros aspectos como amigos, colegas, vizinhos e familiares. Esta é a razão pela qual independência e solidariedade entram em ação (uma via de mão dupla, com indivíduos jovens e velhos, onde se doa e recebe) são fundamentos e princípios consideráveis para o envelhecimento ativo. A criança de ontem é o adulto de hoje e o avô de amanhã. A qualidade de vida que os idosos terão, depende não só de suas vivencias e oportunidades que tiveram experiências durante toda a vida, mas como as gerações futuras oferecerão ajuda e apoio.

### **2.3 Idosos em Três Pontas – MG**

O Brasil era considerando um país jovem até os anos 1980, onde havia mais jovens do que adultos com mais de 40 anos. Mas a partir dos anos 80, a forma da pirâmide mudou, e o Brasil agora é um país de meia idade. Em 2000, a base da pirâmide sofreu uma contração

principalmente na faixa etária dos que têm menos de dez anos, e, inversamente, a camada da população idosa apresentou sinais de crescimento (CAMARANO, 2001).

A população de Minas Gerais, assim como de todo o Brasil, está envelhecendo cada vez mais. Os resultados da (Figura 3) abaixo, nos mostra mais uma vez que, a população mineira cresceu 21% entre 1992 a 2002, e por sua vez as pessoas com 60 anos ou mais teve seu crescimento de 37%.

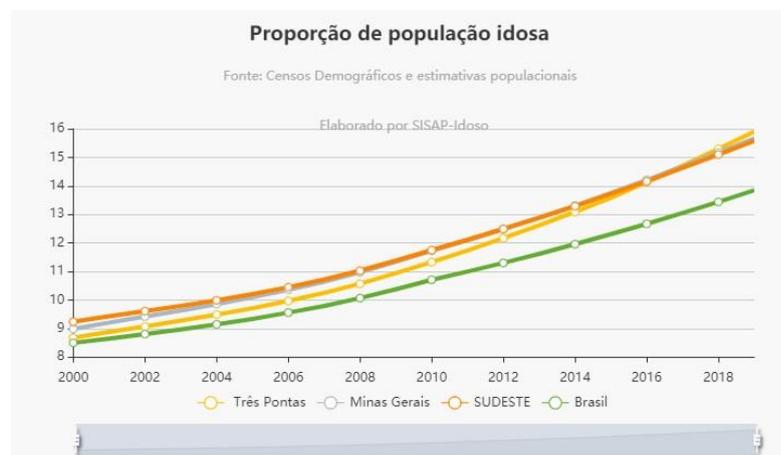
Figura 3: Variação Percentual da População 60 Anos ou Mais do Estado de Minas Gerais, no Período de 1992 a 2002.

| Sexo     | Local               | Variação % da população |       |
|----------|---------------------|-------------------------|-------|
|          |                     | 60 anos ou +            | Total |
| Homens   | Minas Gerais        | 36,0                    | 19,9  |
|          | Metropolitana de BH | 69,0                    | 34,6  |
|          | Interior de MG      | 29,7                    | 15,8  |
| Mulheres | Minas Gerais        | 39,1                    | 22,3  |
|          | Metropolitana de BH | 68,3                    | 35,3  |
|          | Interior de MG      | 32,5                    | 18,5  |
| Total    | Minas Gerais        | 37,8                    | 21,1  |
|          | Metropolitana de BH | 68,5                    | 35,0  |
|          | Interior de MG      | 31,2                    | 17,2  |

Fonte: IBGE (2010)

Na cidade de Três Pontas, os idosos representam a terceira faixa etária mais populosa, sendo de grande importância para a cidade, o intervalo acontece entre 50 e 59 anos. Segundo o censo do IBGE em 2010, a população de 60 anos ou mais tinha um total de 6.129, incluindo mulheres e homens, e com passar dos anos está havendo um aumento significativo.

Figura 4: Proporção da População Idosa em Três Pontas, Minas Gerais, Sudeste, Brasil.



Fonte: SISAP-Ido

## 3 IDOSO E ARQUITETURA

### 3.1 Acessibilidade e desenho universal

Provavelmente em algum momento da vida já nos deparamos com alguma pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida que não consegue se locomover com autonomia, seja porque na rua não havia rampas de acesso, ou banheiro acessível com barras de apoio e outros.

Entende-se acessibilidade como o direito de ir e vim de todos os cidadãos. Acessibilidade é “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos” (ABNT, 2004). Quando a acessibilidade é implantada, eles ganham autonomia, conforto e segurança, pelo fato de não ter a existência de barreiras que possam trazer algum tipo de problema. Mas mesmo tendo todo esse conhecimento da importância da inclusão, alguns projetistas veem a norma somente com obrigação, faltando um pouco de entendimento.

O desenho universal, foi criado pelo arquiteto Ron Mace nos Estados Unidos em 1985, com propósito de desenvolver produtos e ambientes de maneira que todos possam usar, sem que haja a necessidade de modificações futuras. Mas ele não é desenvolvido somente para pessoas com deficiência, ele tem como pretensão atender a todos, como por exemplo os idosos, grávidas, pessoas com diferentes estaturas, canhotos, destros, entre outros. E quando se utiliza o desenho universal, tem-se a vantagem de reduzir os custos pela não necessidade de adaptações e garantia de acessibilidade, possibilitando que todos possam usufruir do espaço com autonomia.

O próprio Ron Mace criou um grupo de arquitetos e defensores, para esclarecer os sete princípios do desenho universal, são eles: **Igualitário** – espaços e produtos podem ser utilizados por qualquer pessoa. **Adaptável** – atendendo pessoas com diferentes habilidades e preferências. **Óbvio** – de fácil entendimento. **Conhecido** – quando a informação é transmitida de forma que o receptor compreende facilmente. **Seguro** – previsto para amenizar os riscos acidentais. **Sem esforço** – para ser usado com conforto e com mínimo de fadiga. **Abrangente** – que estabelece dimensões e espaços apropriados para o acesso e alcance.

### 3.2 Tipologias de assistência ao idoso

Instituições de longa permanência, centros de convivência, casa lar, republicas, o que cada um desses termos pode oferecer para o idoso?

É preciso conhecer bem como cada um desses serviços funciona e para qual perfil de idoso é mais indicado. Esses termos são necessários no cenário nacional e se destinam à moradia e lazer de pessoas idosas que não têm condições de ficarem com suas famílias ou cujos vínculos são fracos e inexistentes. Infelizmente, elas são vistas ainda como vilãs por parte das famílias, e da sociedade.

Pelo motivo do preconceito, o termo asilo caiu em desuso, sendo substituído por “Casa de Repouso”, porém nos dias atuais a maioria desses asilos vem sofrendo alterações e passando a cuidar e oferecer o melhor dos idosos que ali residem, isto devido a fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e a assistência social.

#### 3.2.1 Instituições de longa permanência

As Instituições de Longa Permanência (Figura 5), tem sua origem ligadas aos asilos, abrigos ou casa de repouso, durante o dia e a noite, inicialmente dirigido a população idosa de 60 anos ou mais. Algumas dessas pessoas em situações de abandono, sem família, ou impossibilidade de conviver com a família. Essas instituições possuem dormitórios, cozinha, lavanderias, e diversos serviços existentes em moradias, a também geralmente espaços para lazer e convívio.

Figura 5: Vila São Vicente de Paulo em Curitiba



Fonte: Prefeitura de Curitiba – PR.

### 3.2.2 Casa Lar

A Casa Lar (Figura 6) é uma alternativa de residência participativa, destinada aos idosos que estão só ou afastados do convívio de seus familiares e com a renda insuficiente para seus cuidados, com o atendimento especializado para a melhor convivência e integração do idoso com a comunidade, e contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Nestas instituições também possuem dormitórios, cozinha, lavanderias, e outros serviços existentes em moradias, a também geralmente espaços para lazer e convívio.

Figura 6: Casa Lar do Idoso em Tenente Portela



Fonte: Prefeitura de Tenente Portela – RS (2015).

### 3.2.3 República

As Repúblicas (Figura 7) são alternativa de residência para os idosos independentes, organizados em grupos, conforme o número de usuários, e financiada com recursos da aposentadoria, do Benefício de Prestação Continuada, da Renda Mensal Vitalícia ou outros rendimentos. Nas republicas possuem dormitórios, cozinha, lavanderias, e outros serviços existentes em moradias, a também geralmente espaços para lazer e convívio.

Figura 7: República Conviver em Cuenca, Espanha



Fonte: Portal da Terceira Idade (2021).

### 3.2.4 Centro de Convivência

Os Centro de Convivência (Figura 8) consiste em atividades em espaços físicos específicos tendo como objetivo um envelhecimento ativo, pelo fato dessas instituições oferecerem atividades para um desenvolvimento de habilidades, informações, artístico, esportivo, lazer, entre outros. Sua permanência é diurna de oito horas/dia. Nelas a somente espaços destinados ao lazer, refeição e convívio.

Figura 8: Centro de Convivência ao Idoso em Campos do Jordão



Fonte: Prefeitura de Campos do Jordão (2019).

### 3.3 Assistências ao idoso em Três Pontas – MG

#### 3.3.1 Vila Vicentina – Três Pontas/MG

A Vila Vicentina de Três Pontas foi fundada em 25/09/1936, sendo uma Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo – SSVP. É uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI), governamental ou não-governamental, destina à moradia coletiva de pessoas com idade de 60 anos ou mais, com ou sem suporte familiar. É uma instituição sem fins lucrativos, que atua no atendimento integral há 84 anos. Conta com objetivo principal que é oferecer proteção e amparar esses idosos que não tem onde morar, buscando sempre bem-estar, e a dignidade, com atendimento e cuidados com a saúde, onde são classificadas por grau de dependência I, II e III, baseando-se no Estatuto do Idoso. A assistência sobrevive com a parte da aposentadoria dos idosos e de adoções da comunidade, e conta com ajuda da prefeitura.

Figura 9: Fachada da Vila Vicentina, Três Pontas



Fonte: Tirada pela autora (2021).

A Vila está localizada na Av. Juvenal Corrêa de Figueiredo, 420 – bairro Santa Teresa. Seu entorno compõe de residências e comércios como: clínicas, óticas, mercearia e outros.

Os profissionais que trabalhando no local são de diversas áreas, como administrativo, lavanderia, auxiliares de cozinha, enfermagem, assistência social, psicológico, fisioterapia, nutricionista, serviços gerais.

Figura 10: Vista Aérea da Localização da Vila Vicentina.



Fonte: Google Earth (2021). Modificado pela autora.

Devido a pandemia do COVID-19, durante a visita e o levantamento fotográfico da vila, a coordenadora não autorizou tirar fotos da vila em que os idosos aparecessem nelas, ela alega que isso seria uma prova que tive em contato com os idosos, e que na verdade não poderia estar ali pelo fato das visitas estarem ainda suspensa.

Ao decorrer da visita realizada foi observado que a edificação acabou de passar por uma reforma e está bem conservada o estrutural, porém o acabamento e interior estão bem precários. A alvenaria é composta de tijolos cerâmicos com paredes internas de 15 cm de largura. As esquadrias caracterizadas como janelas de vidro, porém mais antigas, as portas são de madeira e alguns portões de aço. Alguns pisos são de linha antiderrapante, mas a também pisos polidos que pode escorregar um pouco mais.

Com a reforma eles priorizaram a acessibilidade nos espaços interno, isto ajudou muito na locomoção dos idosos. As rampas têm inclinações adequada, guarda corpos, tiraram todos os degraus que poderiam dificultar a caminhada dos idosos.

Os espaços estão distribuídos na Vila Vicentina por pavilhões, e neles tem seus devidos usos de acordo com a necessidade dos idosos.

O refeitório (Figura 11), não está de acordo com a acessibilidade, pelo fato de ser um espaço pequeno e não comporta o total de idosos, tendo que ser dividido os idosos em dois horários na hora das refeições, o que prejudica a interação entre eles.

Figura 11: Refeitório da Vila Vicentina



Fonte: Tirada pela autora (2021).

Figura 12: Quarto da Ala Feminina.



Fonte: Tirada pela autora (2021).

Na (figura 12) podemos observa o quarto da ala feminina, esses quartos variam de quantidade de camas sendo de 3 a 8 camas no qual não possui acessibilidade ou noção de layout, mesmo o espaço tendo uma dimensão significativa.

Figura 13: Sala de Fisioterapia



Figura 14: Pátio de Convivência



Fonte: Tirada pela autora (2021).

Já na (figura 13) observa-se a sala para fisioterapia, onde possui alguns equipamentos, mas não o suficiente para atender todas as necessidades desses idosos.

A (figura 14) mostra o pátio de convivência, sendo o lugar que praticam alguns exercícios físicos, tomar banho de sol e interagir com os demais moradores que reside ali.

### 3.3.2 Centro de Convivência dos Idosos

O Centro de Convivência do Idoso consiste num espaço físico com atividades específicas, e com objetivo de um envelhecimento ativo, com a principal atividade que é a dança, mas também possui aulas de tricô, ginástica e ioga. Seu funcionamento se dá de segunda a sexta, das 8:00h até às 17:00h.

O Centro de Convivência se localiza na Rua Francisco de Paula Vítor, s/n – bairro Século, Três Pontas/MG, sendo um bairro mais afastado do centro da cidade, mas a prefeitura disponibiliza uma linha de ônibus para transportar esses idosos até no local. Seu entorno compõe somente por poucas residências por ser um bairro afastado.

Figura 15: Vista Aérea da Localização do Centro de Convivência do Idoso



Centro de Convivência do Idoso

Fonte: Google Earth (2021). Modificado pela autora.

## 4 REFERENCIAL PROJETUAL

### 4.1 Lar de Idoso Peter Rosegger / Áustria

Ficha Técnica:

- Arquitetos: Dietger Wissounig Architekten
- Ano: 2014
- Local: Graz, Áustria
- Status: Construída
- Materialidade: Madeira
- Estrutura: Aço e Madeira

Esse projeto está localizado na Áustria, na cidade de Graz. O lar para terceira idade conta com dois pavimentos, projetado em cima de um antigo pavilhão, é considerado uma construção compacta. Este rendeu vários prêmios para o arquiteto Dietger Wissounig Architekten, por ser um edifício que tem uma boa funcionalidade e atividades diversas.

Em um formato quadricular, tem seu conceito principal propor que essas oito habitações, divididas em quatro pavilhões pudesse circular o pátio central fazendo uma integração entre homem e natureza. O edifício conta com outras aberturas na cobertura, podendo estar aberto ou fechado.

Figura 16: Fachada do Lar de Idosos Peter Rosegger



Fonte: Archdaily (2014).

Figura 17: Aberturas dos Pavimentos



Fonte: Archdaily (2014).

O arquiteto pensou nos pequenos detalhes para esse projeto, foi desenvolvido um conceito de cores diferentes para auxiliar de maneira mais simples a se orientarem no ambiente. A colocação dos quartos vai se alternando em relação a localização, onde cada quarto possui janelas grandes com parapeito baixo, a utilização de vidros e aberturas na janela proporcionado ventilação cruzada e uma boa iluminação natural, servindo também para contemplação e integração com o exterior.

Figura 18: Grandes Aberturas nos Quartos para Ventilação e Integração.



Fonte: Archdaily (2014).

A comunidade habitacional possui um programa de necessidade básico para qualquer tipo de edificação, que consiste em dormitórios, cozinha, área de jantar e estar gerando uma atmosfera gerenciável e familiar. Grandes varandas e galerias, assim como uma variedade de caminhos e vistas ao longo, configuram um ambiente estimulante.

Figura 19: Setorização Pavimento Térreo



**Legenda:**

- Dormitórios
- Refeitório
- Despensa
- Quarto Enfermeiros
- Lavanderia
- Banheiros
- Escada ou Elevador
- Pátio Central
- Sala Multiuso

Fonte: Archdaily (2014). Modificado pela autora.

Figura 20: Setorização 1º Pavimento



Fonte: Archdaily (2014). Modificado pela autora

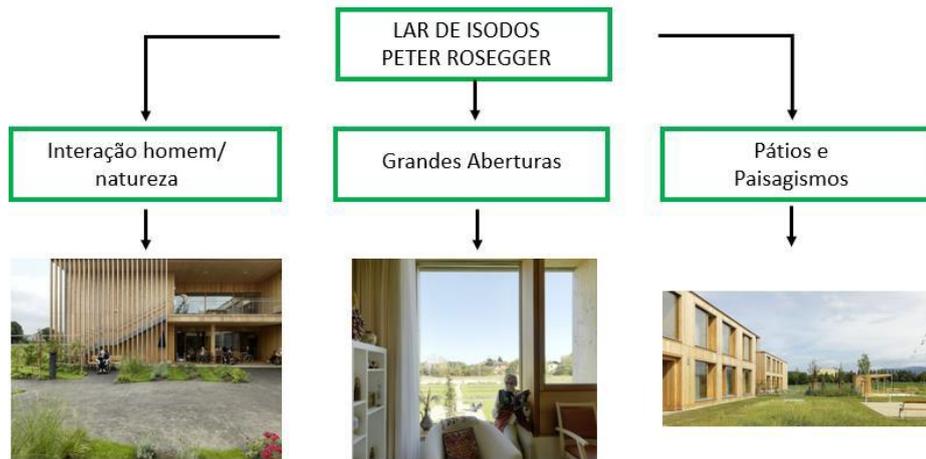
A estrutura do edifício é composta pelo sistema de pré-fabricados de madeira laminada cruzada, a madeira utilizada para o aconchego nas paredes e tetos e nas vigas, e os pilares e a escada utilizaram do aço como podemos perceber na (Figura 21).

Figura 21: Estrutura do Edifício



Fonte: Archdaily (2014).

Figura 22: Mapa Conceitual / Lar Peter Rosegger



Fonte: A autora (2021).

## 4.2 Edifício Residencial para Idosos / Portugal

### Ficha Técnica:

- Arquitetos: Atelier d' Arquitetura J.A Lopes da Costa
- Ano: 2013
- Local: Santo Tirso, Portugal
- Status: Construída
- Materialidade: Alvenaria
- Estrutura: Aço

Esse projeto está localizado em Portugal, na cidade de Santo Tirso. O edifício para terceira idade conta com três pavimentos. A forma do terreno, que origina a forma do edifício e sua forte inclinação condicionou bastante a proposta, tornando essa referência bem peculiar. Sua estrutura é de aço e alvenaria, e também a utilização de matérias para revestimentos como painel ripado e grandes janelas de vidro para uma melhor iluminação natural.

Figura 23: Fachada do Edifício Residencial



Fonte: Archdaily (2014).

O projeto é composto por 60 quartos (de três tipologias distintas) com áreas destinadas e serviços administrativos, instalações para o pessoal, áreas de convívio e atividades, refeições, áreas de serviço (cozinha, copa, lavanderia e apoios), áreas de Saúde e de Hidroterapia, e por fim, áreas técnicas, áreas de armazenagem e garagem.

Figura 24: Setorização Têrreo



Fonte: Archdaily (2014). Modificado pela autora.

Figura 25: Setorização 1º Pavimento



Fonte: Archdaily (2014). Modificado pela autora.

Figura 26: Setorização 2º Pavimento



Fonte: Archdaily (2014). Modificado pela autora.

No pavimento térreo estão localizadas todas as áreas de atividades, estar e convívio. A oeste, a área de saúde com gabinete médico e instalações de apoio. No pavimento 1º localiza-se quartos e suítes, com quarto e sala. No volume oeste localiza-se a garagem as áreas de armazenagem individuais. No pavimento 2 localizam-se suítes, áreas de armazenagem

individuais, áreas técnicas e apoios. E as demais áreas verdes envolvem o conjunto integrando percursos e áreas de sombra e de estar.

Figura 27: Estrutura



Fonte: Archdaily, 2014.

Figura 24: Mapa Conceitual / Edifício Residencial para Idosos



Fonte: A autora (2021).

### 4.3 Condomínio dos Idosos da Paraíba / Brasil

Ficha Técnica:

- Ano: 2014
- Local: João Pessoa, Brasil
- Status: Construída
- Materialidade: Alvenaria

O condomínio tem como propósito abrigar pessoas já na terceira idade que não tem condições de comprar a casa própria e que são independentes, conseguindo morar sozinhos. Foi inaugurado pelo governo da cidade, onde é composto por 40 unidades habitacionais com área de 54m<sup>2</sup>, sendo residências geminada, e seguindo as normas de acessibilidade para o público idoso. Cada edificação abriga duas unidades e contempla as necessidades das pessoas idosas, inclusive cadeirantes.

Figura 29: Setorização Planta Baixa



Fonte: Revista On-Line (2016). Modificado pela autora.

O empreendimento é composto:

- Por unidades habitacionais adaptadas para as necessidades da pessoa idosa;
- Núcleo de assistência à saúde;
- Centro de Vivência;
- Sala multiuso;
- Praça, e academia ao ar livre, pista de caminhada;
- Horta comunitária,
- Estacionamento.

Figura 30: Condomínio dos Idosos da Paraíba



Fonte: Curiosamente (2015).

O núcleo de assistência possui sala de enfermagem, repouso. O Centro de convivência possui diversas atividades entre elas, oficinas, curso de informática, eventos. A pista de caminhar e a academia tem como propósito dar a esses idosos uma melhor qualidade de vida. E a horta é voltada para a participação de todos no plantio e na colheita.

A existência de vários funcionários de diferentes funções, os porteiros, auxiliares de limpeza e assistentes sociais, os enfermeiros e psicólogos e os policiais que fazem a segurança durante à noite. Os funcionários não trabalham como cuidadores dos idosos.

Figura 31: Fachada das Residências



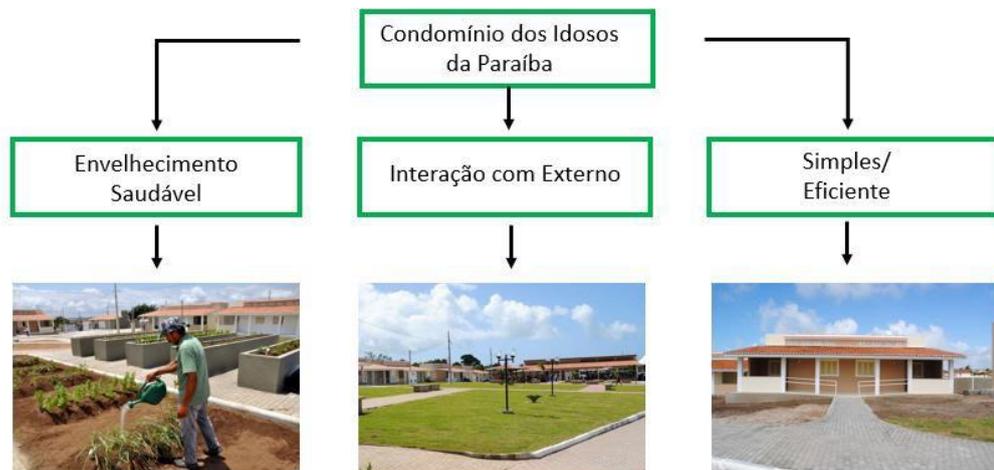
Fonte: Curiosamente (2015).

Figura 32: Horta Comunitária e Academia ao Ar Livre



Fonte: Agenda PB (2014).

Figura 33: Mapa Conceitual / Condomínio dos Idosos da Paraíba



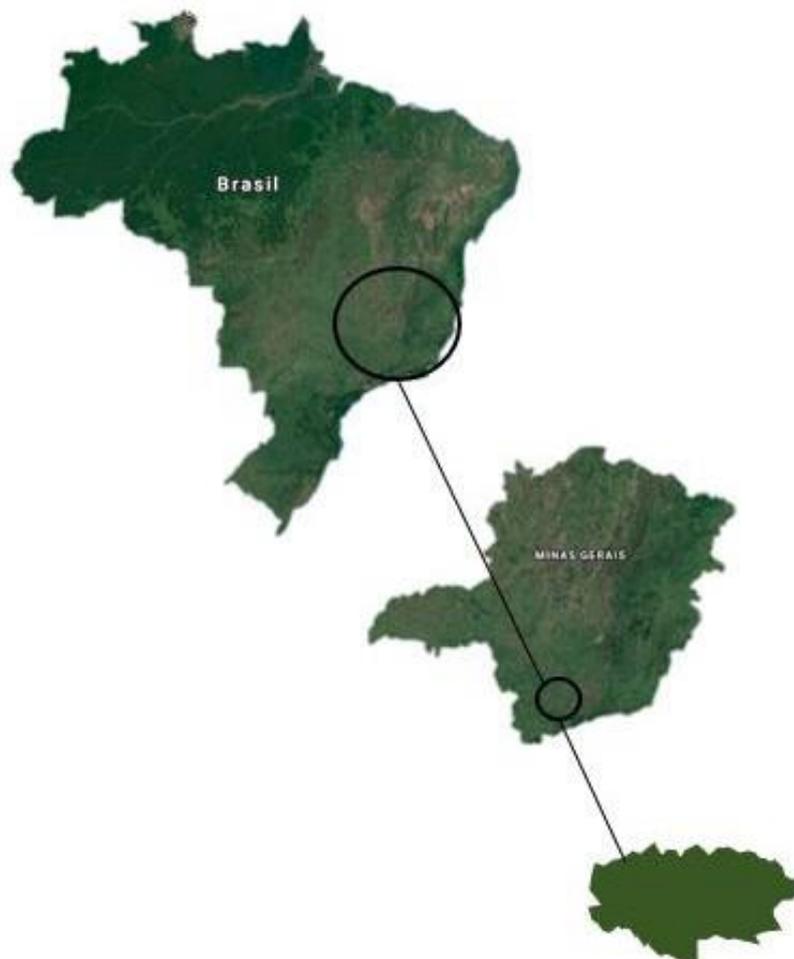
Fonte: A autora (2021).

## 5 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO ENTORNO

### 5.1 O município: Três Pontas – MG

Três Pontas é uma cidade localizada no sul de Minas Gerais, equidistante a três capitais do Brasil: Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Possui uma área de aproximadamente 690 km<sup>2</sup>, com sua população estimada em 56.940 habitantes, conforme as estimativas do IBGE 2020.

Figura 34: Localização de Três Pontas e Minas Gerais



Fonte: A autora (2021)

Em Três Pontas podemos destacar dois processos relacionados a religiosidade, que beneficiaram a sociedade por meio de ações que, segundo a fé presente no município tiveram caráter milagroso: o processo de beatificação de Madre Tereza, conhecida como nossa Mãe, onde muitos procuravam Madre para orientações espirituais, conselhos e ajuda. E também possui o processo de beatificação pela igreja e o processo de canonização do Pe. Victor, que teve uma vida dedicada aos pobres.

Por conseqüências ao reconhecimento da religiosidade desses dois servos e a elevação da santidade de ambos, Três Pontas tornou-se uma cidade mundialmente conhecida através da religiosidade, trazendo visitantes para o município.

A cidade também se destaca por ser um dos principais centro de produção e comercio nacional de café. Onde a Economia de Três Pontas gira entorno do cultivo do café. De acordo com um estudo realizado em 2010, Três Pontas é o oitavo município em Minas Gerais no ranking dos que produzem maior renda agrícola, onde essa renda movimenta o setor de serviços, que possui cerca de 60% do PIB do município.

Figura 35: Vista de Três Pontas



Fonte: Prefeitura de Três Pontas (2018).

## 5.2 Área de intervenção

O local para a implantação do projeto fica dentro do terreno da Vila Vicentina, localizado na Av. Juvenal Corrêa de Figueiredo, 420 – fazendo divisa com dois bairros Santa

Teresa e Vila Campos, onde a maior parte do terreno está inserida no bairro Vila Campos. A área de estudo possui 8 bairros próximo ao entorno imediato, são eles: Ouro Verde, Jardim Brasil, São José, Vicentini, Centro, Santa Tereza, Vila Campos, São Francisco de Assis II.

O terreno fica próximo ao centro, 1,0 km – 13 minutos caminhando, e também do Hospital da Santa Casa, 450m – 6 minutos caminhando.

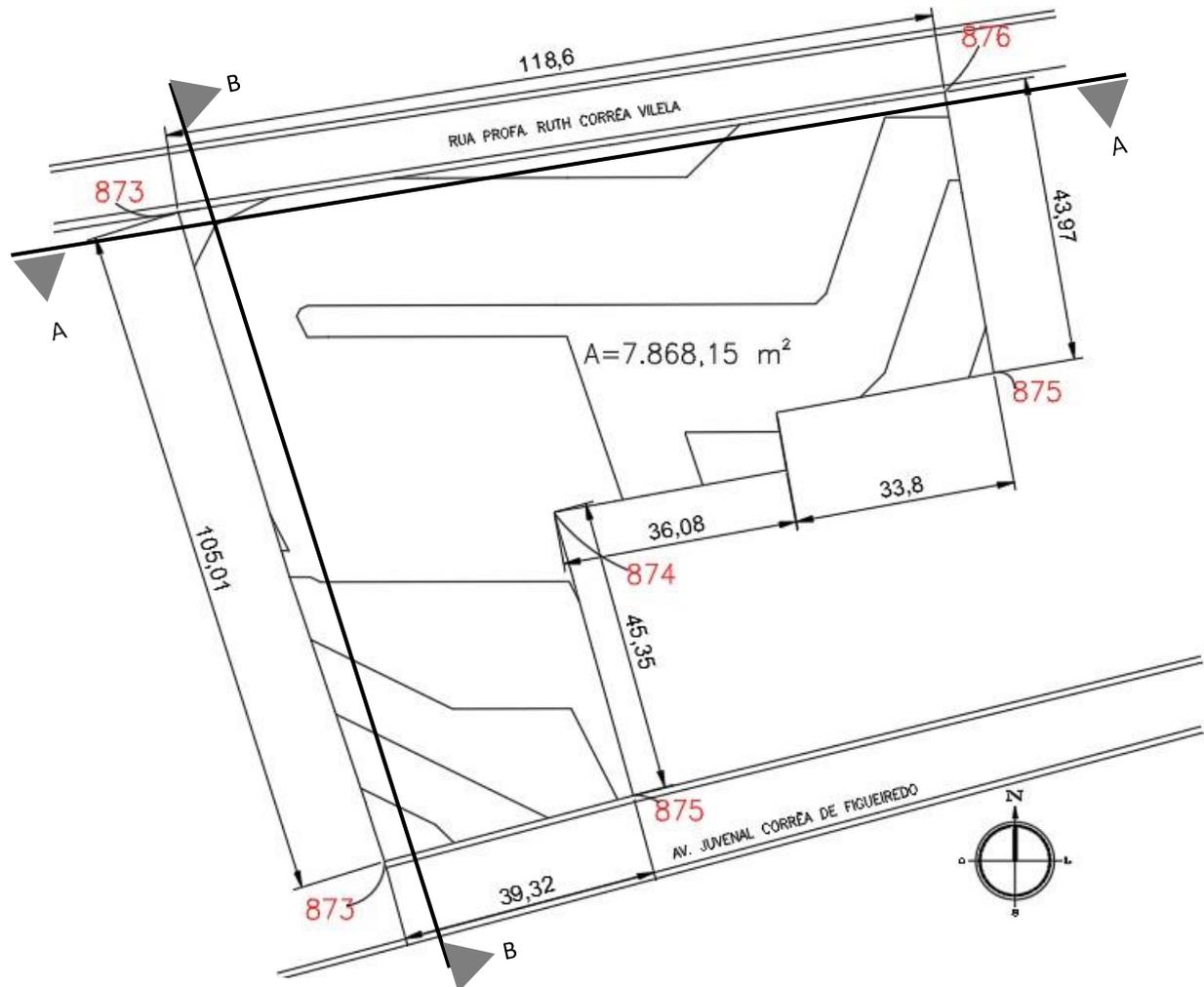
Figura 36: Localização do Terreno na Vista Geral de Três Pontas-MG



Fonte: Google Earth (2021). Modificado pela autora.

A topografia do terreno é boa para trabalhar, não tendo um desnível muito grande, com uma diferença média de 3 metros, dessa forma fica mais cômodo implantar um projeto com mínimo possível de deslocamentos verticais. O terreno tem uma área de aproximadamente de 7.868,15 m<sup>2</sup>, sendo uma área suficiente para a implantação da proposta.

Figura 37: Planta Topográfica do Terreno



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

### 5.3 Levantamento Fotográfico do Terreno

Foi realizada a visita no interior e exterior do terreno para fazer o levantamento fotográfico, onde o acesso do terreno se dá pela Vila Vicentina, pelas imagens da parte externa e interna do terreno, podemos perceber de imediato a presença de arborização, podendo assim fazer a integração do projeto com as árvores, sem a necessidade de tirar todas.

Figura 38: Imagens da Fachada Frontal e Posterior do Terreno



Fonte: Tirada pela autora (2021).

Figura 39: Imagens do Interior do Terreno



Fonte: Tirada pela autora (2021).

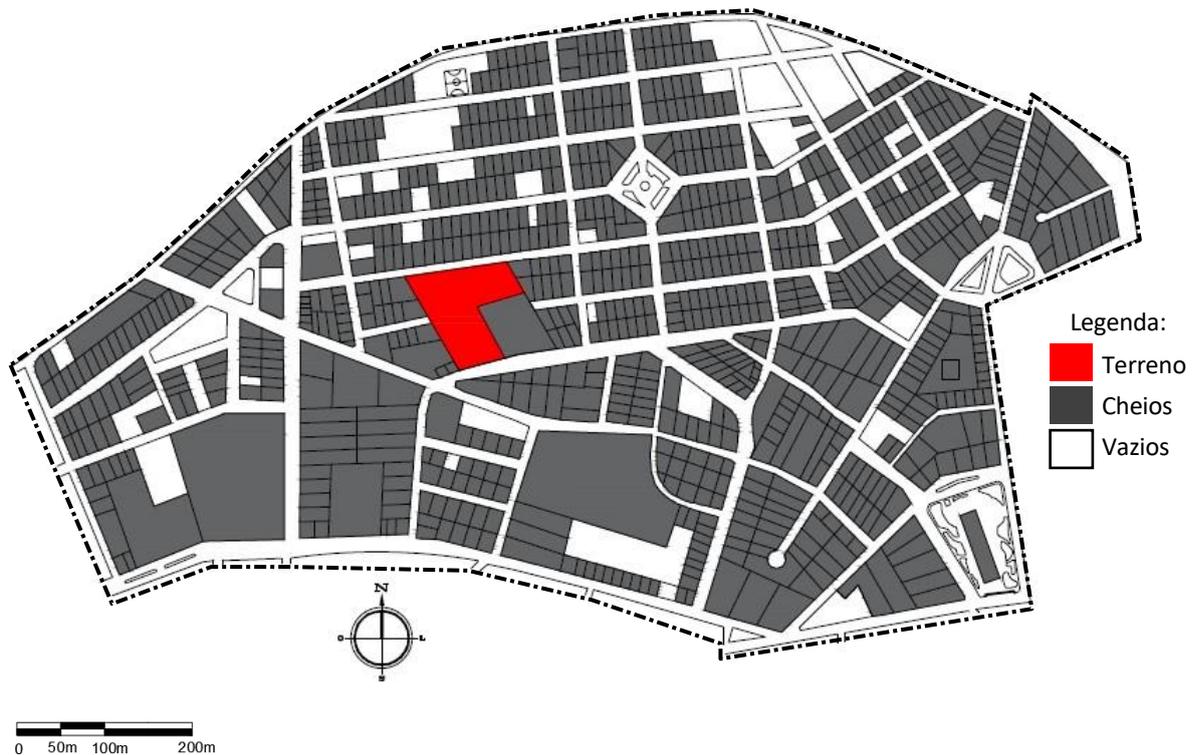
## 5.4 Análise do Entorno

Foram elaborados pela autora mapas para uma melhor compreensão da área de estudo e de seu entorno, tendo assim um fácil entendimento das análises e descrições dos pontos primordiais para a implantação do projeto.

### 5.4.1 Cheios e Vazios

Podemos observar no mapa de cheios e vazios (Figura 40) uma predominância de áreas construídas, sendo bairros consolidados e com poucos vazios, em contrapartida por estar localizado próximo ao centro, e bairros com importantes equipamentos urbanos.

Figura 40: Mapa de Cheios e Vazios



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

#### 5.4.2 Uso e Ocupação

O uso do solo (Figura 41) da área de estudo é bastante mista, onde podendo perceber uma predominância de residências no entorno imediato e também a presença de comércios, e serviços próximo ao centro como: farmácia, padarias, caixa lotérica, igreja matriz Nossa senhora D´Ajuda e também nos bairros vizinhos com mercados, padarias, farmácias e clínicas.

No entorno a presença de instituições, sendo uma escola pública – Escola Estadual Jacy Junqueira Gazola de ensino médio, uma escola particular – Escola Coração de Jesus de ensino médio, uma escola municipal – Escola Municipal Cônego Vitor de ensino fundamental, possui também APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Figura 41: Mapa de Uso e Ocupação



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

#### 5.4.3 Equipamentos Urbanos

No mapa de Equipamentos Urbanos (Figura 42) apresenta uma área de estudo com diversos serviços fornecidos para a população, como escolas citados logo acima, Centro Cultural do Milton Nascimento, leva nome do cantor da música popular, Clube Trespontano, Vila Vicentina, Conservatório Municipal de Música, entre outros.

Figura 42: Mapa de Equipamento Urbanos



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Figura 43: Pontos principais do entorno



Fonte: Google Imagem (2021).

#### 5.4.4 Gabarito

Pode-se perceber (figuras 44) que as edificações de 1 pavimento, com gabarito de até 4m de altura são de maior predominância na área. Há também edifícios de até 8m de alturas que são residência de 2 pavimento, e galpões de comércio, sendo poucos os edifícios de gabaritos altos dentro dos bairros.

Os conjuntos de edifícios com gabaritos de até 12m de altura, estão localizados no centro, sendo edifícios comerciais, misto e de instituições.

Figura 44: Mapa de Gabarito



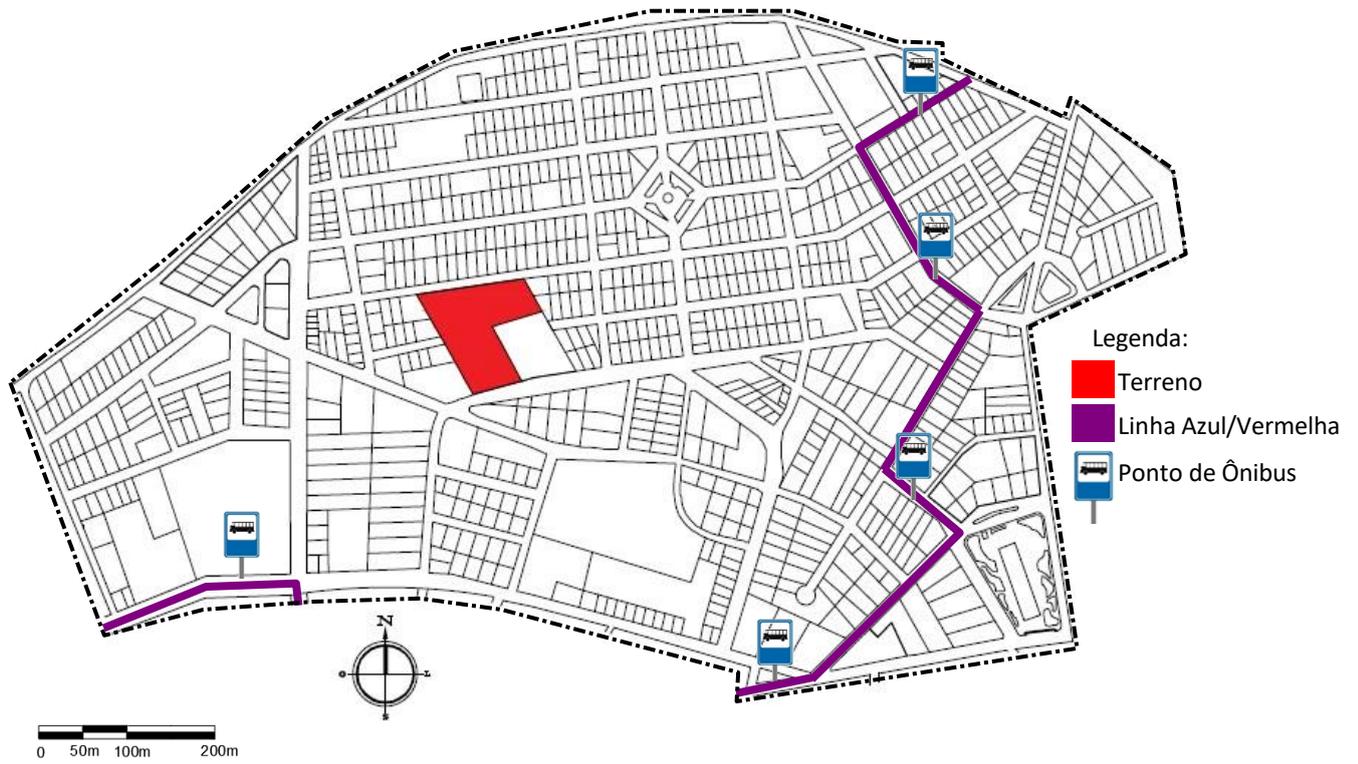
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

#### 5.4.5 Linha de Ônibus e Transporte Público

Pode-se perceber na (Figura 45) que somente uma linha de ônibus passa no entorno da área de estudo, sendo ela a linha Azul/Vermelha não estando muito próximo ao terreno, onde se tem uma distância até o ponto de ônibus mais próximo que fica em frente ao hospital Nossa Senhora D'Ajuda de 450m – 6 minutos caminhando.

Dentre os pontos de ônibus apenas um possui ponto com abrigo (Figura 46), e nos demais pontos somente a placa e vaga para a parada.

Figura 45: Mapa de Linha de Ônibus e Transporte Público



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Figura 46: Ponto de Ônibus em Frente ao Hospital Nossa Senhora D'Ajuda

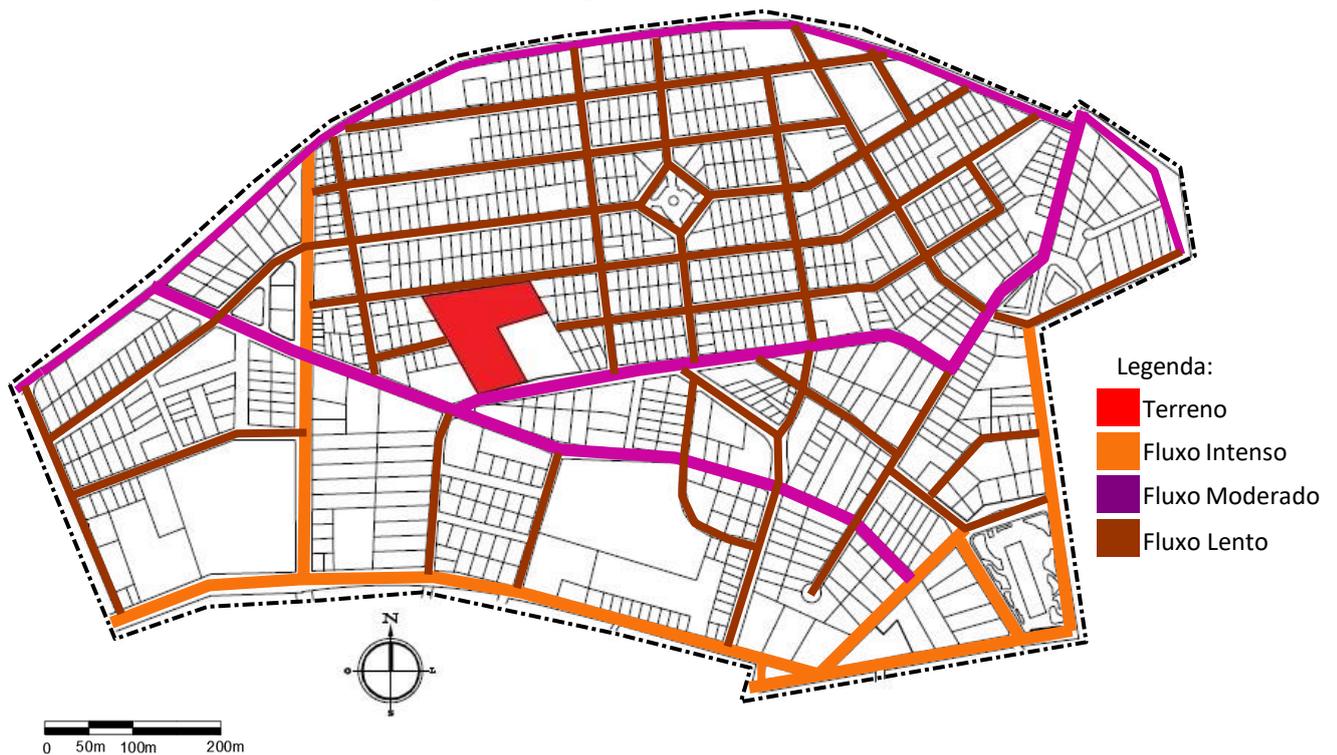


Fonte: Google Earth (2021).

#### 5.4.6 Sistema Viário

Os fluxos (Figura 47) mais intensos acontecem nas vias artérias, sendo elas na Rua Mal. Deodoro e na Rua Barão da Boa Esperança. O fluxo moderado acontece nas vias coletoras, e as demais vias locais possui um fluxo lento de veículos.

Figura 47: Mapa de Fluxo de Veículo



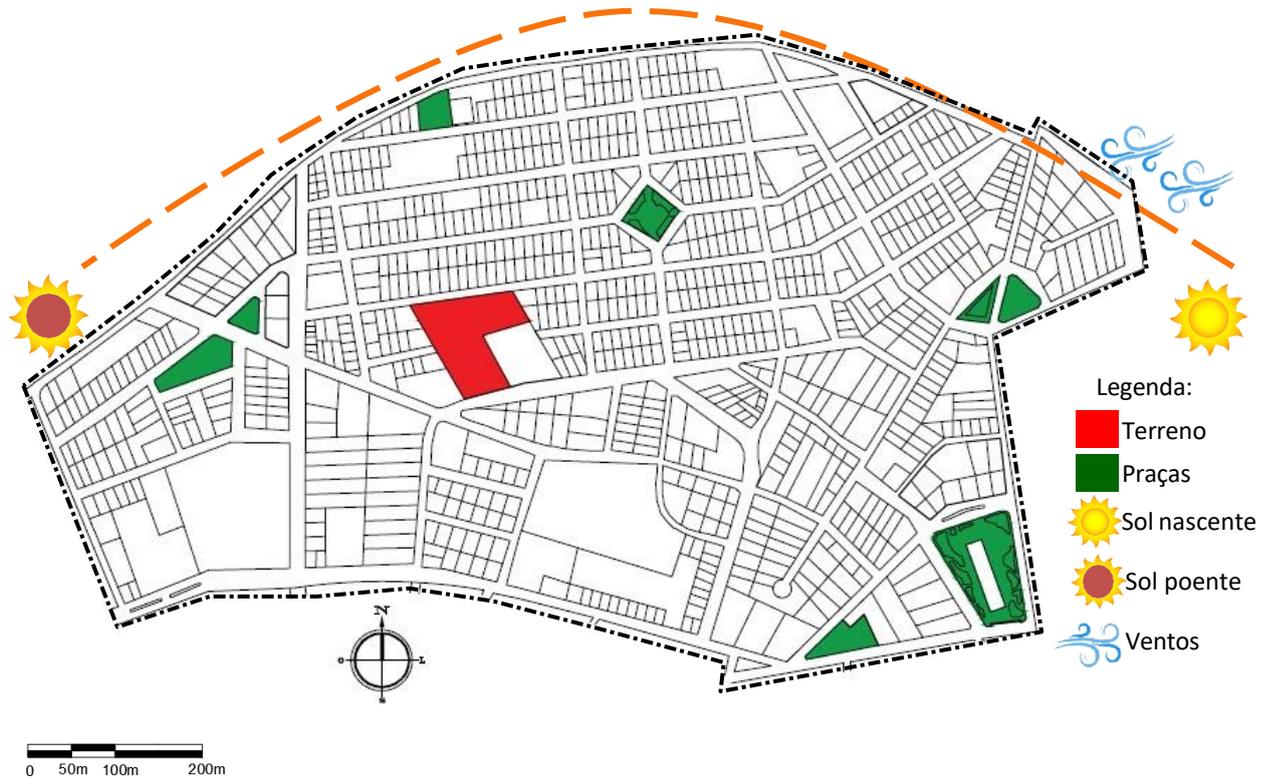
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

#### 5.4.7 Aspectos Ambientais

Podemos perceber (Figura 48) que a grande maioria da área delimitada se encontra construída, com áreas verdes somente nas praças, sendo as mais importantes Praça dos Municípios, Praça do Ouro Verde, Praça São Francisco de Assis II, Praça da Igreja Matriz, todas elas contendo bancos, arborização, e algumas com equipamentos de ginásticas.

O sol nasce a Leste para vista lateral direita do terreno, e se põem a oeste para vista lateral esquerda, os ventos predominantes vem do Leste.

Figura 48: Mapa de Condicionantes Ambientais e Áreas Verdes



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

## 6 LEIS PERTINENTES

### 6.1 Plano Diretor

Plano diretor é um instrumento da política urbana instituído pela Constituição Federal de 1998, com sua principal funcionalidade que é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbanos e rurais, com objetivo de assegurar melhores condições de vida a seus habitantes. Conforme a **LEI N° 2.733, DE OUTUBRO DE 2006** – são diretrizes e estratégias da política urbana, e de infra-estrutura como:

**Art. 4º.** Entende-se por política urbana o conjunto de normas de controle do uso do solo em prol da comunidade, tendo como fundamentos: I – o desenvolvimento municipal; II – o uso social da propriedade; III – o direcionamento do espaço urbano.

**Art. 24.** A qualidade de vida do cidadão e o desenvolvimento do município ocorrem na proporção direta da infra-estrutura física colocada à sua disposição.

**Parágrafo Único.** Objetivando disponibilizar adequada infra-estrutura, faz-se necessária a elaboração de projetos, alocação de recursos e execução de obras a curto, médio e longo prazo.

### 6.2 Leis Municipais

#### 6.2.1 Uso e Ocupação e Condigo de Obras

De acordo com a lei uso e ocupação da cidade de Três Pontas, a Requalificação na Vila Vicentina é classificado com uso institucional, compreende-se como atividades voltadas ao bem-estar, lazer, esporte, cultura, educação e religião.

Nenhuma edificação poderá ser construída sobre os terrenos não edificáveis ou não parceláveis definidos pela Lei de Ocupação e Uso do Solo. Parágrafo único – Para que um lote possa receber edificação é necessário que se enquadre nas características das zonas de uso e ocupação do solo constantes na Lei de Uso e Ocupação do Solo e faça parte de parcelamento do solo aprovado pela Prefeitura Municipal. (art. 28 – capítulo I, Disposições Gerais).

A respeito das instalações Contra Incêndio, no capítulo III, art. 30 – todas as edificações que reúnem um número grande de pessoas deverão ter instalações preventivas e de combate a incêndios, seguindo as normas da ABNT e da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

### 6.2.2 LEI N° 1.288

Para construção de edifício no município de Três Pontas é necessário obedecer a algumas leis. No quadro a seguir (Quadro 2), estão os usos que são permitidos com: recuos frontal, lateral e de fundo, dimensionamentos, área permeáveis e gabarito.

Quadro 2: SE-2 – Setor Especial 2

| SE-2              |                                     |
|-------------------|-------------------------------------|
| Recuo Frontal     | Mínimo: 3,00m                       |
| Recuo Lateral     | Mínimo: 1,50m                       |
| Recuo Fundo       | Mínimo: 20% de profundidade do lote |
| Taxa de Ocupação  | 80%                                 |
| Taxa de Permeável | 20%                                 |
| Gabarito          | 8m                                  |

Fonte: LEI N° 1.288, 1988. Modificado pela autora (2021).

## 6.3 ASPECTOS LEGAIS

### 6.3.1 Estatuto do idoso

O Estatuto do Idoso tem como função garantir e assegurar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (art. 1º). Abordando questões familiares, de saúde, discriminação e violência contra o idoso. Só a partir da criação da lei do estatuto do idoso que se iniciou no ano de 1988, foram surgindo novas leis.

O documento conta com 118 artigos sobre questões fundamentais, os quais visam sobre os direitos de toda pessoa idosa ou não em relação a sociedade em que convive, o ART. 3º da lei 10.741 que diz:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público, assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007, p.8).

Podemos perceber que quando implantadas essas leis, elas vão assegurar uma qualidade de vida melhor a essas pessoas idosas, as tornando mais independentes perante a sua família e amigos, e assim deixando de lado a sensação de impotência, e fragilidade.

### 6.3.2 NBR 9050

Essa norma visa estabelecer a acessibilidade no meio urbano. Muito utilizada por arquitetos, engenheiros, construtores e outros profissionais da área, tendo como base parâmetros e critérios técnicos, a NBR 9050 define que os mobiliários, espaços abertos e equipamentos urbanos deve ser ajustado para garantir sua padronização quanto à qualidade, segurança, confiabilidade e eficiência.

Portanto, esses critérios da NBR 9050 serão utilizados na proposta de Requalificação na Vila Vicentina, pois as pessoas que frequentam são de idade. Pensando nisso, as ferramentas serão para proporcionar segurança e praticidade, tamanho dos banheiros e barras de apoio, rota acessível, comunicação visual, sinalizações internas e externas, garantir fácil alcance, dimensionamento dos cômodos, rampas de acesso, contribuindo na mobilidade.

## 7 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

### 7.1 Conceito

A proposta conceitual do projeto parte-se inicialmente de toda ambientação presente no local de estudo, mais precisamente a partir da análise do entorno do terreno. Nesta análise vamos identificar as condicionantes ambientais do terreno. É certo que fatores como AUTONOMIA, INDEPENDENCIA e o ACOLHIMENTO são capazes de influenciar o bem estar físico e estado emocional do homem. Assim, pensar em um projeto que lide constantemente com o cuidado do idosos de acordo com as aplicações destes princípios, pode-se obter uma grande significância em seu tratamento.

As primeiras condicionantes, **autonomia** e **independência** tem seu ponto de vista especial dado os edifícios de habitações e seus propósitos, considerando também os limites dos idosos, obtendo uma linguagem arquitetônica mais livre, onde a leitura do espaço é imediata. Sendo assim, uma setorização interna que busca um conceito de planta aberta, sem muitas barreiras arquitetônicas (paredes, portas, corredores).

Partindo desse conceito, serão propostas duas tipologias de habitações, sendo um local onde vão passar uma parte do dia a dia, portanto, é necessário oferecer conforto e segurança, e ao mesmo tempo, que eles consigam fazer suas próprias tarefas sozinho, dando a oportunidade de conviver com autonomia e independência.

A preferência por formas mais simples e puras, mas que ao mesmo tempo seja uma forma composta de modo a valorizar essas questões circundantes, foi o resultado da tentativa de mostrar uma melhor conexão com os usuários, de modo que seu resultado esperado conduza a sensação de **acolhimento**, onde os idosos acolhem a arquitetura, e a arquitetura possa contribuir da mesma forma.

Figura 49: Mapa Conceitual



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

## 7.2 Programa de Necessidade

Quadro 3: Programa de Necessidade

| SETOR         | FUNÇÃO             | ÁREA ESTIMADA              |
|---------------|--------------------|----------------------------|
| Administração | Recepção           | 103,20m <sup>2</sup>       |
|               | Sala de Reuniões   | 30,80m <sup>2</sup>        |
|               | Sala de Diretoria  | 58,90m <sup>2</sup>        |
|               | Banheiros PNE F/M  | 50,50m <sup>2</sup>        |
|               | Assistência Social | 28,38m <sup>2</sup>        |
|               | Sala Nutrição      | 16,40m <sup>2</sup>        |
|               | Circulação         | 42,42m <sup>2</sup>        |
|               | <b>TOTAL</b>       | <b>330,60m<sup>2</sup></b> |
| Serviços      | Cozinha Industrial | 55,66m <sup>2</sup>        |

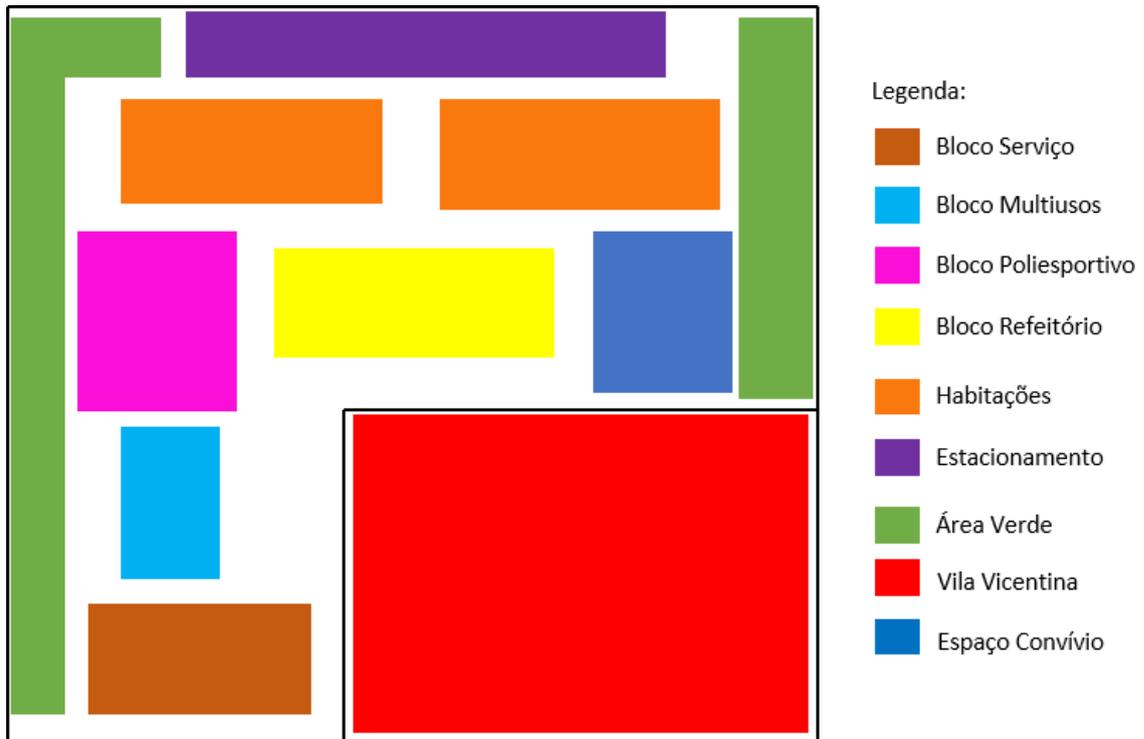
|                              |                            |                              |
|------------------------------|----------------------------|------------------------------|
|                              | Despensa                   | 14,40m <sup>2</sup>          |
|                              | Refeitório                 | 308,25m <sup>2</sup>         |
|                              | Câmara Fria                | 7,00m <sup>2</sup>           |
|                              | Carga e Descarga           | 26,32m <sup>2</sup>          |
|                              | Banheiros PNE F/M          | 43,78m <sup>2</sup>          |
|                              | <b>TOTAL</b>               | <b>455,41m<sup>2</sup></b>   |
| <b>Habitações</b>            | Tipologia 1                | 360,00m <sup>2</sup>         |
|                              | Tipologia 2                | 240,00m <sup>2</sup>         |
|                              | <b>TOTAL</b>               | <b>600,00m<sup>2</sup></b>   |
| <b>Apoios</b>                | Sala de Enfermagem         | 45,60m <sup>2</sup>          |
|                              | Sala de Fisioterapia       | 78,40m <sup>2</sup>          |
|                              | Sala Pilates               | 85,25m <sup>2</sup>          |
|                              | Vestiários F/M             | 29,04m <sup>2</sup>          |
|                              | Vestiários PNE F/M         | 19,04m <sup>2</sup>          |
|                              | Piscina                    | 96,10m <sup>2</sup>          |
|                              | Circulação                 | 179,40m <sup>2</sup>         |
|                              | <b>TOTAL</b>               | <b>532,83m<sup>2</sup></b>   |
| <b>Sala Estúdio</b>          | Sala de Artesanatos        | 48,00m <sup>2</sup>          |
|                              | Sala de Dança              | 100,00m <sup>2</sup>         |
|                              | Sala de Leitura            | 52,00m <sup>2</sup>          |
|                              | Banheiros PNE F/M          | 8,80m <sup>2</sup>           |
|                              | Circulação                 | 55,00m <sup>2</sup>          |
|                              | <b>TOTAL</b>               | <b>263,80m<sup>2</sup></b>   |
| <b>Áreas Convívio</b>        | Academia Ar Livre          | 82,00m <sup>2</sup>          |
|                              | Jardins/Pátios de Convívio | -                            |
|                              | <b>TOTAL</b>               | <b>-</b>                     |
| <b>ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA</b> |                            | <b>2.155,64m<sup>2</sup></b> |
| <b>ÁREA TOTAL TERRENO</b>    |                            | <b>7.868,15m<sup>2</sup></b> |

Fonte: Elabora pela autora (2021).

### 7.3 Setorização

A setorização foi elaborada a partir das definições dos setores dentro do terreno, analisando a circulação e os usos propostos no programa de necessidade. Quase todos os setores tem uma ligação direta com pátio, facilitando o deslocamento dos usuários e ajudando a se orientarem dentro do espaço.

Figura 50: Setorização

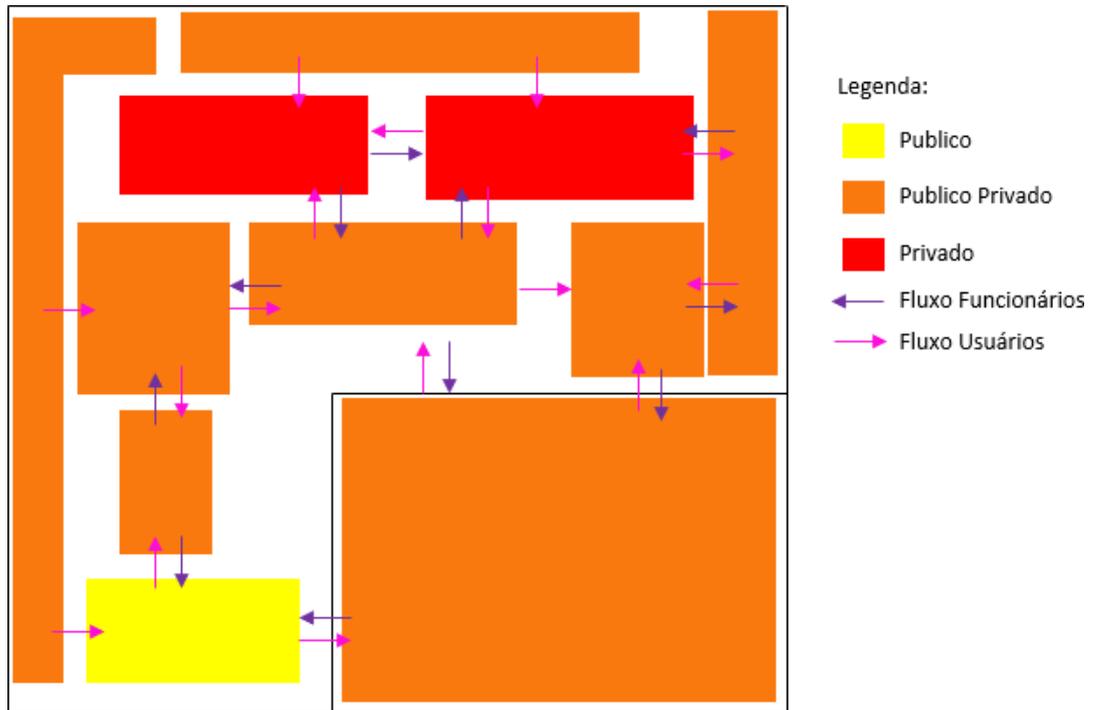


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

## 7.4 Fluxograma

Para a elaboração do fluxograma foi analisado a setorização, os usos, e o entorno do terreno. O fluxograma serve para demonstrar as rotas e a conexão dos ambientes, onde podemos notar a acessibilidade por possuir somente um pavimento, e o fluxo de usuários e funcionários durante o percurso dos ambientes.

Figura 51: Fluxograma



Fonte: Elaborado pela aurora (2021).

### 7.5 Partido e Estudo Volumétrico

Figura 52: Partido



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A ampliação na Vila Vicentina será edificada com pilar e viga de concreto armado, e será utilizado dois tipos de lajes, a treliçada e a alveolar, visando os benefícios de tal técnica construtiva com mais praticidade, menos desperdício, flexibilidade de layout e sua combinação harmônica com outros materiais de acabamento que será a madeira, pedra, e o vidro. A madeira também tem suas ressalvas, como por exemplo, efeito visual agradável que proporciona às estruturas que compõe.

Figura 53: Materiais



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Como o terreno não possui desníveis acentuado, a intenção é propor uma implantação, com menos possível de desníveis, conseguindo assim a acessibilidade, que o próprio tema nos sugere, evitando muitos deslocamentos verticais, conseqüentemente proporcionando a autonomia. Será proposto também pé direito mais alto nos blocos pretendendo uma melhor visibilidade.

Figura 54: Maquete Eletrônica



1 – Fachada Frontal



2 – Estúdio



3 – Refeitório



4 – Habitações



5 – Poliesportivo

## 8 CONSIDERAÇÃO FINAIS

O desenvolvimento desse trabalho visou, primeiramente, obter um conhecimento mais sólido sobre o tema apresentado, e a compreender como está sendo o envelhecendo nos dias atuais, a importância do envelhecimento ativo para propor uma qualidade de vida melhor, e abordar as características de instituições para idosos. Dessa forma, o presente trabalho demonstra o quão importante é a existência de um espaço projetado para moradia e lazer desses idosos, pelo fato de não existir na Vila Vicentina estrutura de suporte adequadas que oferece esse tipo de serviços e usos, e assim o projeto se mostra viável.

As moradias de pessoas idosas devem ser vistas como uma preocupação na sociedade atual, pois percebemos que a cidade em geral nos dias atuais não tem cuidado muito bem das pessoas idosas. As pessoas colocam o idoso como alguém com menos direito, que não consegue tomar suas próprias decisões, perdendo sua autonomia.

Durante o desenvolvimento da proposta do projeto fui obtendo conhecimento, e assim, partindo da ideia de autonomia, independência e qualidade de vida, na busca de uma boa proposta para oferecer melhorias aos idosos da Vila Vicentina.

## REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA da Autonomia e Independência no envelhecimento saudável. **Projeto Cuidar, Geriatria Goiânia**, 2018. Disponível em: <<https://geriatriagoiania.com.br/a-importancia-da-autonomia-e-independencia-no-envelhecimento-saudavel/>>. Acesso em: julho de 2021.

ARCHDAILY. Lar de Idosos Peter Rosegger. **Archdaily Brasil**, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten>>. Acesso em: abril de 2021.

ARCHDAILY. Edifício Residencial para Idosos. **Archdaily Brasil**, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-183183/edificio-residencial-para-idosos-slash-atelier-lopes-da-costa>>. Acesso em: abril de 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <[https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf)>. Acesso em: abril de 2020.

ASSISTENCIA e Desenvolvimento Social. **Estado de Alagoas**. Disponível em: <<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/idoso>>. Acesso em março de 2020.

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: **Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm)>. Acesso em: abril de 2021.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; MELLO, J. L. Como vive o idoso brasileiro. In: CAMARANO, A. A. (Org.). **Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros**. Rio de Janeiro, IPEA, 2004. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0191.pdf>>. Acesso em março de 2021.

CAMARANO, A. A.; PASSINATO, M. T. O envelhecimento populacional na agenda das políticas públicas. In: CAMARANO, A. A. (Org.). **Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros**. Rio de Janeiro: Ipea, 2004. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/Arq\\_16\\_Cap\\_08.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/Arq_16_Cap_08.pdf)>. Acesso em: março de 2021.

CARLETTO, A.C.; CAMBIAGH, S. Desenho Universal um conceito para todos. **Mara Gabrilli**. Disponível em: <[https://www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal\\_web-1.pdf](https://www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf)>. Acesso em abril de 2020.

CARNEIRO, Krystine. Condomínio exclusivo oferece refúgio para idosos da Paraíba. **G1 Paraíba**, 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/condominio-exclusivo-oferece-refugio-para-idosos-na-paraiba.html>>. Acesso em abril de 2021.

CENTRO de Convivência do Idoso é inaugurado em Nova Serrana. **Prefeitura Nova Serrana**, 2020. Disponível em: <https://www.novaserrana.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/3578/centro-de-convivencia-do-idoso-e-inaugurado-em-nova-serrana/>>. Acesso em: mar de 2021.

CONDOMÍNIO Cidade Madura. **Somos todos Paraíba, Governo do Estado**. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-desenvolvimento-humano/programas/condominio-cidade-madura>>. Acesso em: mar de 2021.

DESENHO Universal e Acessibilidade. **Talento Incluir**, 2019. Disponível em: <<https://talentoincluir.com.br/inclusao-no-mundo/o-que-e-desenho-universal-e-sua-relacao-com-a-acessibilidade/>>. Acesso em: abril de 2021.

DESENHO Universal – O que é e qual a sua relação com acessibilidade? **Guias de Rodas**, 2018. Disponível em: <<https://guiaderodas.com/desenho-universal/>>. Acesso em: abril de 2021.

ESTATUTO DO IDOSO: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: **Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, 2004. Disponível em: <[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/comui/usu\\_doc/estatuto\\_do\\_idoso.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/comui/usu_doc/estatuto_do_idoso.pdf)>. Acesso em abril de 2021.

FIOCRUZ. Instituto de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde. (ICICT). **Sistema de Indicadores de saúde e Acompanhamento de Políticas Públicas do Idoso (SISAP-Idoso)**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>>. Acesso em: maio de 2021.

IBGE, **Dados demográficos**. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em março de 2021.

INAUGURAÇÃO Casa lar do Idoso. **Prefeitura Municipal de Tenente Portela, RS**, 2015. Disponível em: <<https://tenenteportela.rs.gov.br/album-de-fotos/foto/212/inauguracao-casa-lar-do-idoso/page/4>>. Acesso em: mar de 2021.

MEDEIROS, P. Como estaremos na velhice? Reflexão sobre envelhecimento e dependência, abandono e institucionalização. *Questões Contemporâneas. Polem!ca.* v.11, n.3. setembro de 2012. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/3734/2616>>. Acesso em: abril de 2021.

OMS. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)>. Acesso em março de 2021.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Guia Global. Cidade Amiga do Idoso**. 2008. Disponível em: < <https://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>>. Acesso em: março de 2021.

PIONEIRO, projeto de vila exclusiva para idosos chega no sertão da Paraíba. **Curiosamente**, 2015. Disponível em: < <http://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/novo-condominio-exclusivo-para-idosos-sera-inaugurado-na-paraiba/>>. Acesso em: mar de 2021.

PLANO Diretor Municipal. **Prefeitura Municipal de Três Pontas**, 2020. Disponível em: <<https://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/plano-diretor-municipal-2020/78874>>. Acesso em: maio de 2021.

RAMOS, L. R.; VARES, R. P.; KALACHE, A. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. **Scielo Brazil**, São Pulo, 12 de jan. de 1987. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/rsp/1987.v21n3/211-224/>>. Acesso em: março de 2021.

SANTANA, Maya. Um novo símbolo para representar os idosos. **50 e mais, Vida adulta inteligente**. 27 de agosto de 2013. Disponível em < <https://50emais.com.br/12155/>>. Acesso em abril de 2021.

SCHNEIDER, R.H.; IRIGARAY, T.Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Scielo Brazil**. Campinas, dezembro 2008. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/LTdtHbLvZPLZk8MtMNmZyb/?lang=pt#>>. Acesso em: março de 2021.

VILA. Vila. **SSPV - São Vicente de Pulo**, 2015. Disponível em: <<http://vilasaovicentedeapaulo.com.br/>>. Acesso em: mar de 2021.

TRÊS PONTAS, Lei nº 1.288, de 13 de abril de 1988. Dispõe sobre o Uso e a Ocupação do solo Urbano do Município de Três Pontas e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.trespontas.mg.gov.br/abrir\\_arquivo.aspx/Lei\\_1288\\_1988?cdLocal=5&arquivo=%7BC6D7C6AD-BBEE-EA5E-2D33-46B4CCABD2E7%7D.pdf](https://www.trespontas.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Lei_1288_1988?cdLocal=5&arquivo=%7BC6D7C6AD-BBEE-EA5E-2D33-46B4CCABD2E7%7D.pdf)>. Acesso: maio de 2021.

TOZZATTI, Jo. Idosos criam ‘republica’ para viver entre amigos e “dar vida à idade”. Portal Terceira Idade, 2021. Disponível em: < <http://portalterceiraidade.org.br/wp/2021/01/27/idosos-criam-republicas-para-para-viver-entre-amigos-e-dar-vida-a-idade-2/>>. Acesso em: mar de 2021.

TRÊS PONTAS, Lei nº 1.289, de 1988. Institui o Código de Obras do Município de Três Pontas e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.trespontas.mg.gov.br/abrir\\_arquivo.aspx/Codigo\\_de\\_obras\\_1289\\_1988?cdLocal=5&arquivo=%7BECCA036C-EC3A-0ED3-E4D0-D4B2EAA70A00%7D.pdf](https://www.trespontas.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Codigo_de_obras_1289_1988?cdLocal=5&arquivo=%7BECCA036C-EC3A-0ED3-E4D0-D4B2EAA70A00%7D.pdf)>. Acesso em: maio de 2021.

VILA. Vila. **SSPV - São Vicente de Pulo**, 2015. Disponível em: <<http://vilasaovicentedeapaulo.com.br/>>. Acesso em: mar de 2021.

## APÊNDICES

Entrevista com a coordenadora da Vila Vicentina.

### **1 – Coordenadora?**

Keila Cecília Ricardo

### **2 – Quantos idosos vocês acolhem hoje aqui na vila? E tem capacidade para mais quantos caso a demanda aumente?**

Hoje acolhemos 57 idosos, e não tem muita capacidade para mais idoso, somente em casos muitos especiais consegue atender até 60 idosos.

### **3 – Vocês atendem idosos somente de Três Pontas ou de outras cidades também?**

Acolhemos um idoso que é de Santana da Vargem, mas os demais são de Três Pontas.

### **4 – Quantos idosos dormem no mesmo quarto? São divididos entre feminino e masculino?**

A quantidade varia, alguns quartos tem dois ou quatro idosos, outros possui até oito idosos. E sim, são separados por pavilhão os homens das mulheres, mas eles convivem juntos do mesmo jeito. Eles dividem os quartos, banheiros, sala de tv.

### **5 – Os idosos frequenta o centro dos idosos?**

Antes da pandemia somente os idosos mais independentes frequentavam.

### **6 – Quais os profissionais que trabalham aqui?**

Enfermeiros, fisioterapeutas, e o pessoal da cozinha, limpeza e da administração.

### **7 – Quais as atividades de lazer que a vila oferece para os idosos?**

Aula de música, jogos e área para descanso com sala de tv. E exercício físico que tem a fisioterapia.

### **8 – A respeito do terreno ao lado, ele é da vila ou da prefeitura?**

É da Vila Vicentina, nós aqui da vila não temos vinculo nenhum com a prefeitura, a prefeitura só nos ajuda com uma quantia simbólica.

### **9 – Quantos idosos são independentes e quantos são dependentes?**

Hoje temos aqui na vila Grau I de independência são 16 idosos, Grau II são 19 idosos e Grau III são também 22 idosos.



IMPLANTAÇÃO/PAISAGISMO  
ESCALA 1:300



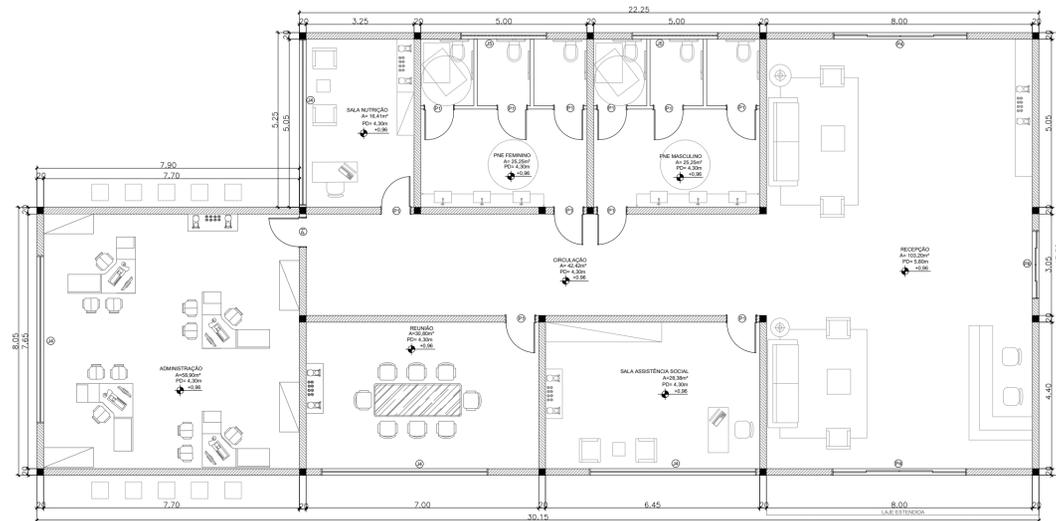
SITUAÇÃO  
ESCALA 1:500

| Morfologia Vegetal |                               |        |                                      |                 |        |                                    |
|--------------------|-------------------------------|--------|--------------------------------------|-----------------|--------|------------------------------------|
| Nome               | Nome Científico               | Imagem | Clima                                | Origem          | Altura | Floração                           |
| Jangada-do-campo   | <i>Cordia superba</i>         |        | subtropical, tropical                | Brasil          | 10 m   | primavera, verão                   |
| Cambuci            | <i>Campomanesia</i>           |        | subtropical/tropical                 | Brasil          | 10m    | primavera, verão                   |
| Árvore-da-china    | <i>Koelreuteria bipinnata</i> |        | subtropical, temperado               | China           | 12 m   | outono                             |
| Coqueiro-de-vênus  | <i>Cordyline fruticosa</i>    |        | subtropical, tropical                | Ásia, Austrália | 1,2 m  | outono, inverno, primavera e verão |
| Arbusto-borboleta  | <i>Polygala myrtilifolia</i>  |        | subtropical, tropical, Mediterrâneo  | África          | 1,2 m  | primavera, outono                  |
| Aspidistra         | <i>Aspidistra elatior</i>     |        | subtropical, temperado, mediterrâneo | Ásia, China     | 60 cm  | verão                              |
| Clorofito          | <i>Chlorophytum comosum</i>   |        | subtropical, tropical, Equatorial    | África          | 30 cm  | outono, inverno, primavera e verão |

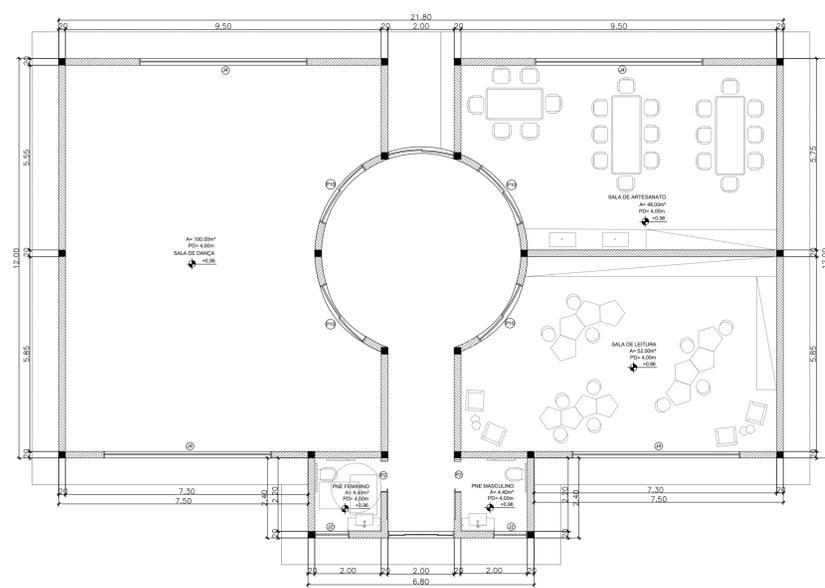
| QUADRO DE ESQUADRIAS |                   |                               |
|----------------------|-------------------|-------------------------------|
| ID                   | PORTAS            | DIMENSÕES                     |
| P1                   | Porta de Madeira  | 0,90x2,10                     |
| P2                   | Porta de Correr   | 0,90x2,10                     |
| P3                   | Porta Sanfonada   | 2,64x2,10 (6 folhas de 0,44m) |
| P4                   | Porta de Correr   | 4,00x2,10 (4 folhas de 1,00m) |
| P5                   | Portas de Madeira | 1,30x2,10 (2 folhas de 0,65m) |
| P6                   | Porta Câmara Fria | 1,00x2,10                     |
| P7                   | Porta Vai Vem     | 1,00x2,10                     |
| P8                   | Porta de Correr   | 2,00x2,10 (4 folhas de 0,50m) |
| P9                   | Porta de Madeira  | 1,00x2,10                     |
| P10                  | Porta de Correr   | 2,00x2,10 (2 folhas de 1,00m) |

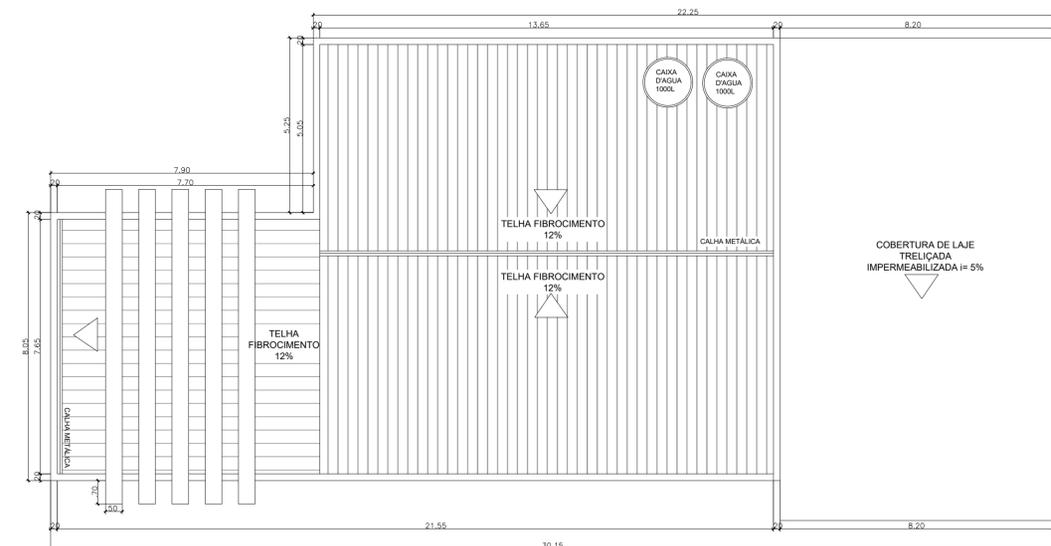
| ID | JANELAS           | DIMENSÕES                              |
|----|-------------------|--|
| J1 | Janela Correr     | 1,65 x 1,20 / 1,10 (2 folhas de 1,00m) |
| J2 | Janela Basculante | 1,00 x 0,80 / 1,50                     |
| J3 | Janela Persiana   | 2,00 x 1,20 / 1,10 (2 folhas de 1,00m) |
| J4 | Janela Correr     | 5,00 x 2,20 / 1,10 (4 folhas de 1,25m) |
| J5 | Janela Basculante | 2,75 x 1,00 / 2,10                     |



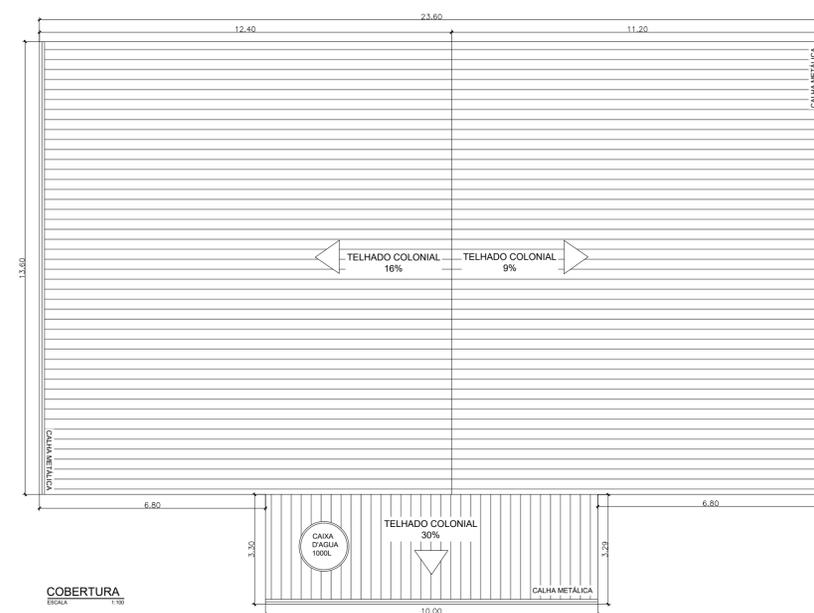
PLANTA BAIXA/PLANTA LAYOUT  
ESCALA 1:100



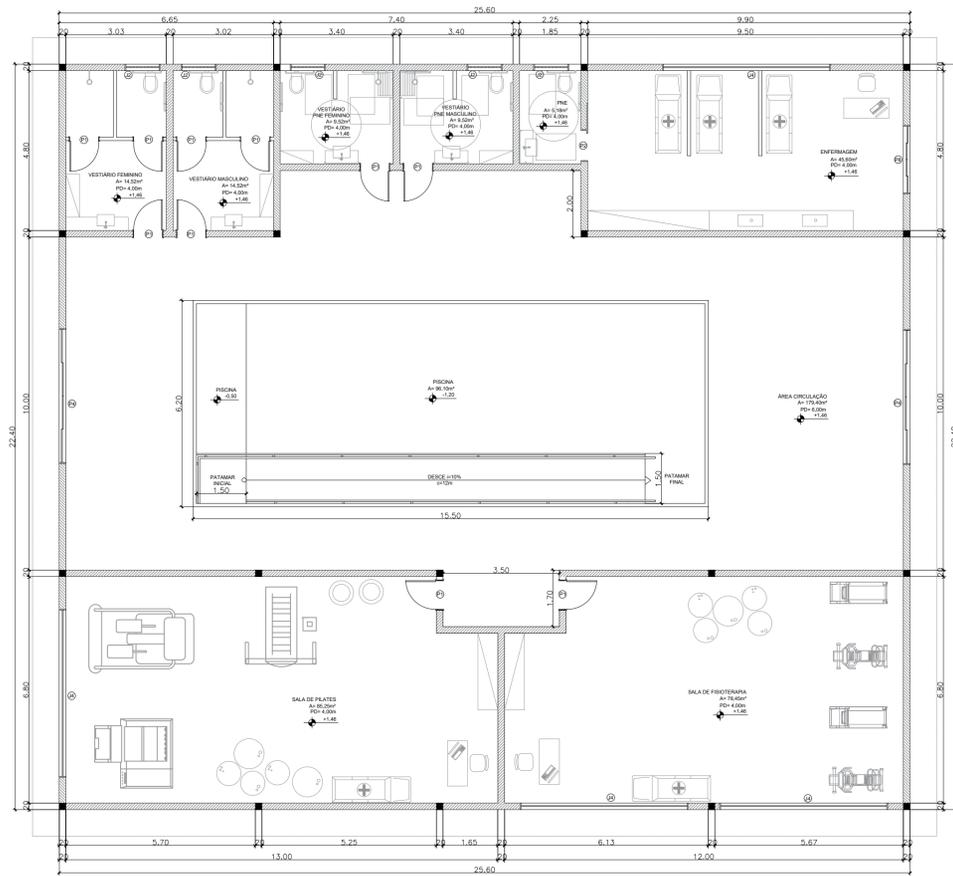
PLANTA BAIXA/PLANTA LAYOUT  
ESCALA 1:100



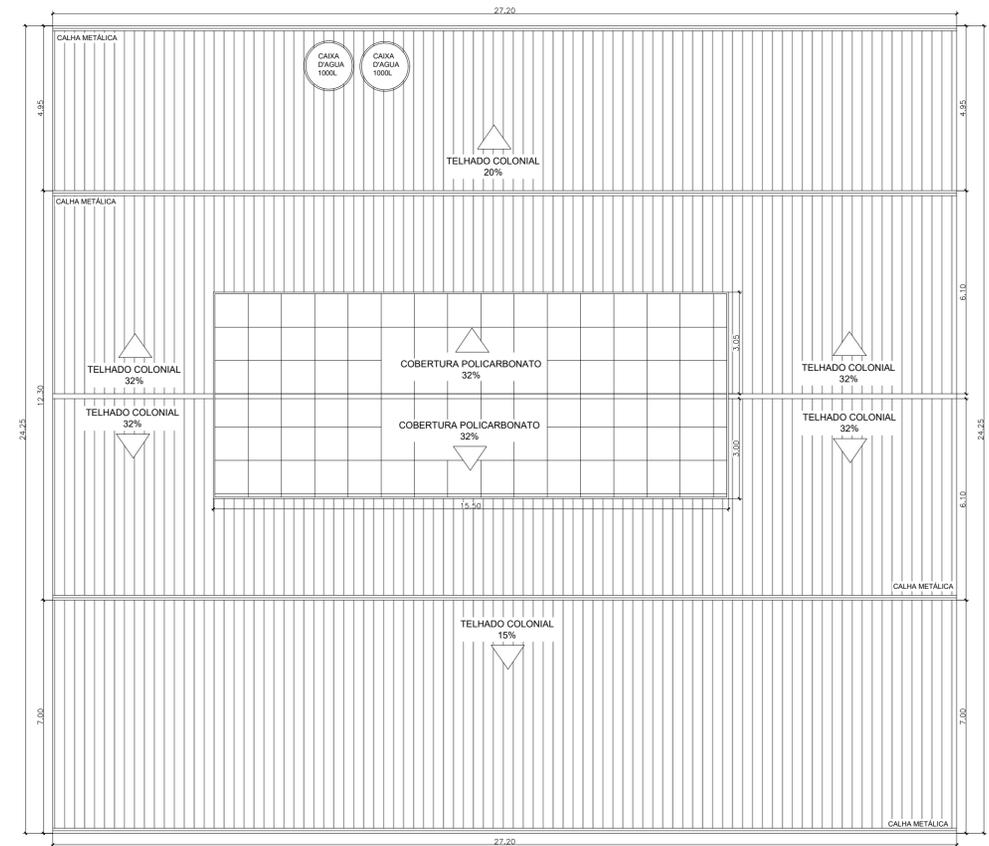
COBERTURA  
ESCALA 1:100



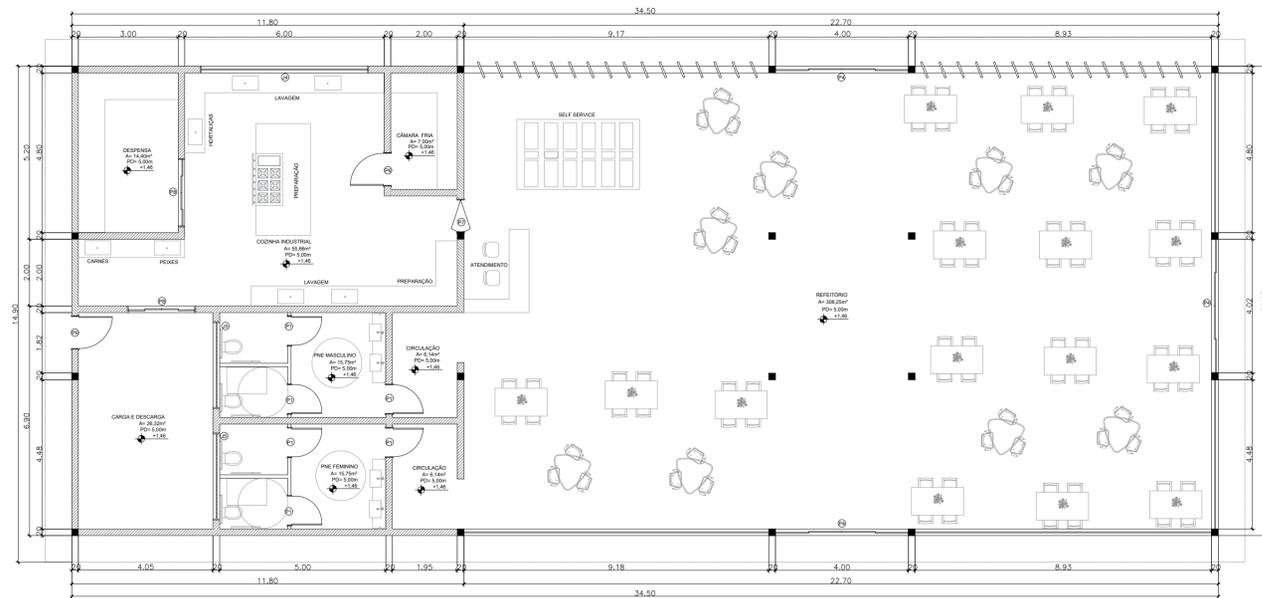
COBERTURA  
ESCALA 1:100



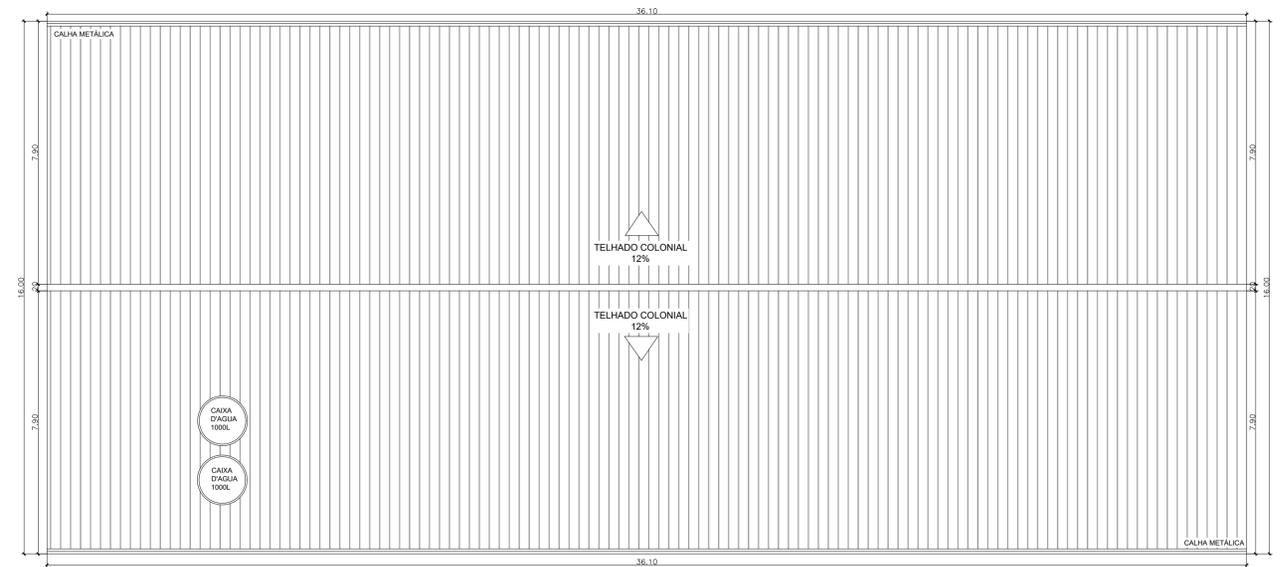
PLANTA BAIXA/PLANTA LAYOUT  
ESCALA 1:100



COBERTURA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA/PLANTA LAYOUT  
ESCALA 1:100



COBERTURA  
ESCALA 1:100

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS**  
UNIS – MG

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

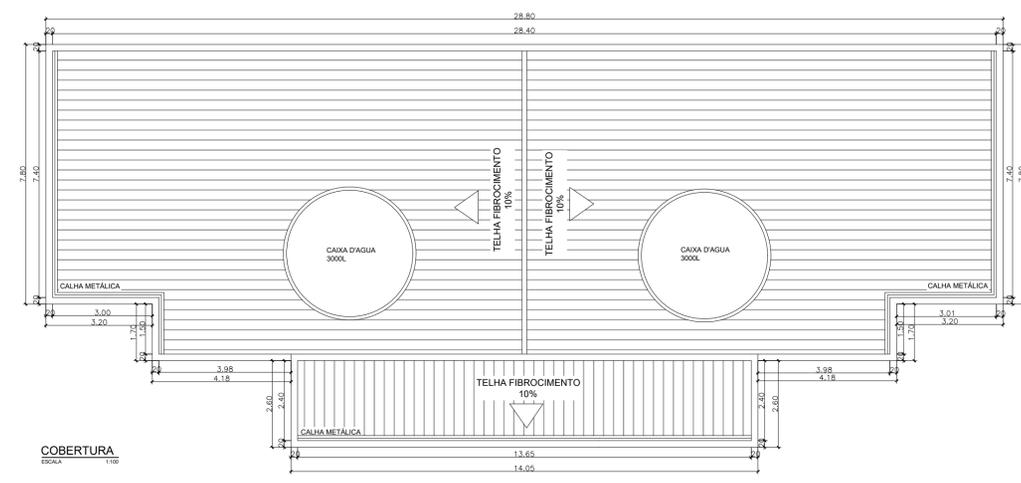
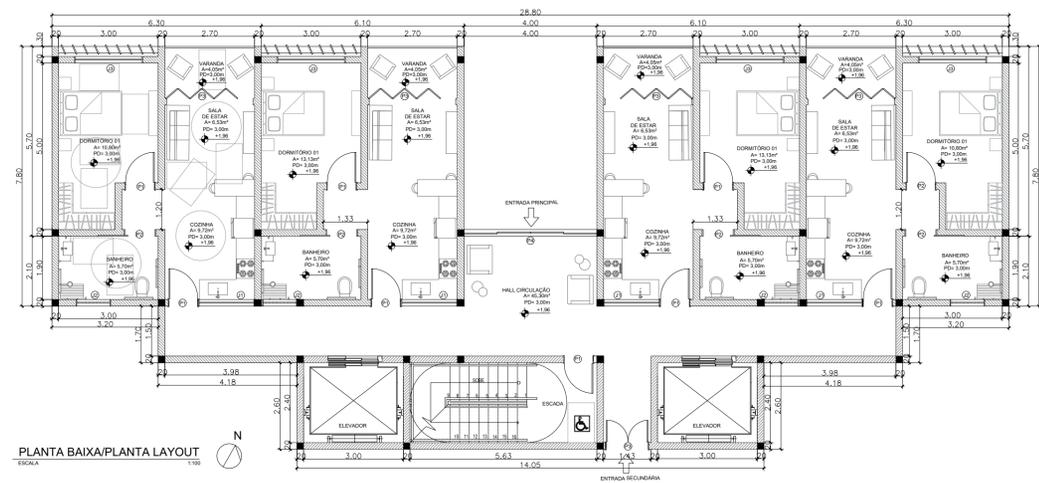
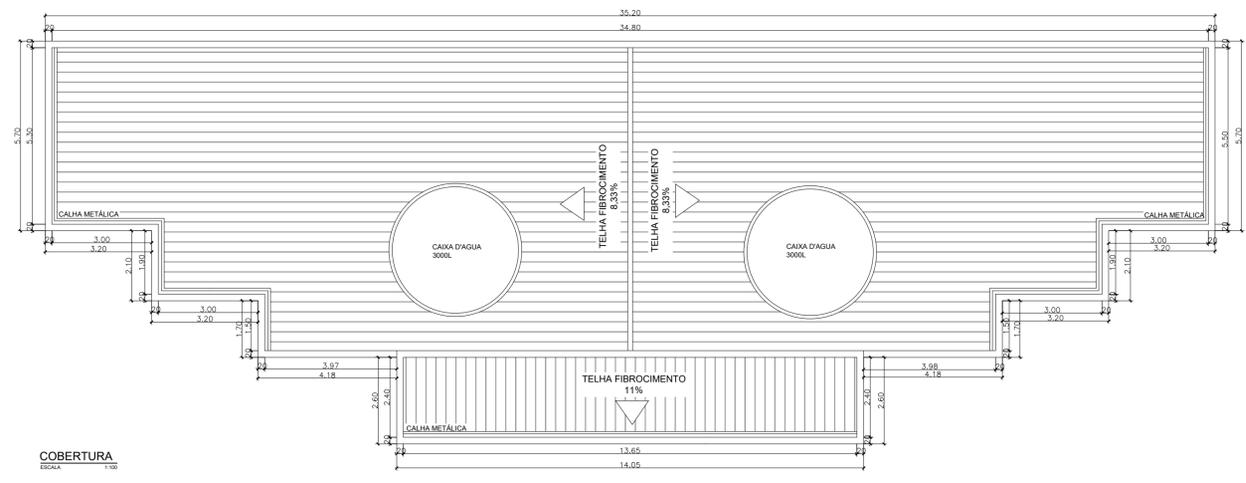
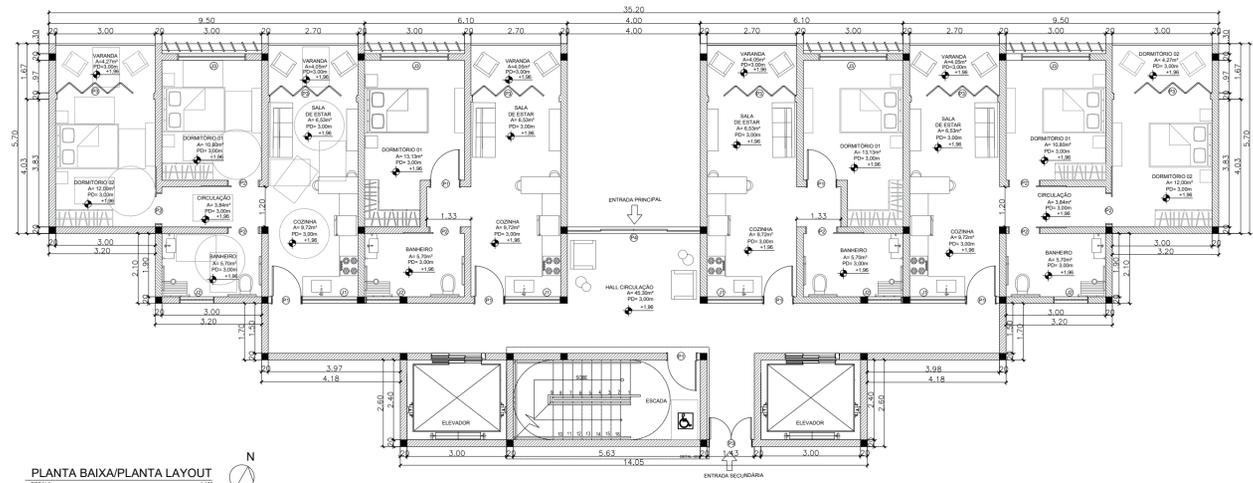
Assunto: IMPLANTAÇÃO

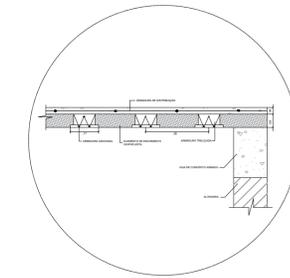
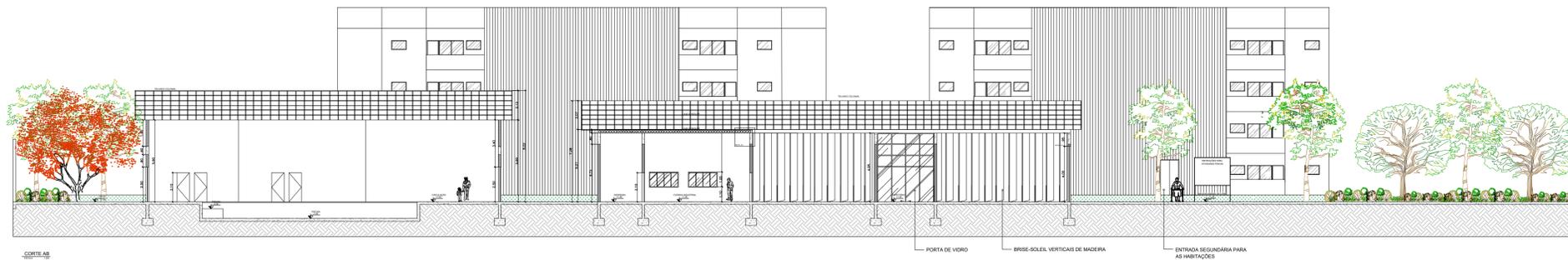
VILA VICENTINHA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontas

Aluno: JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO

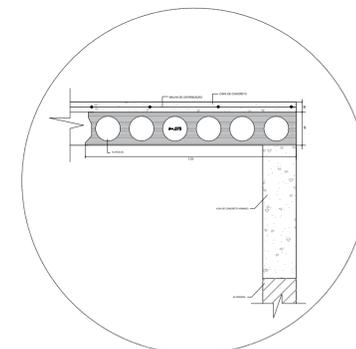
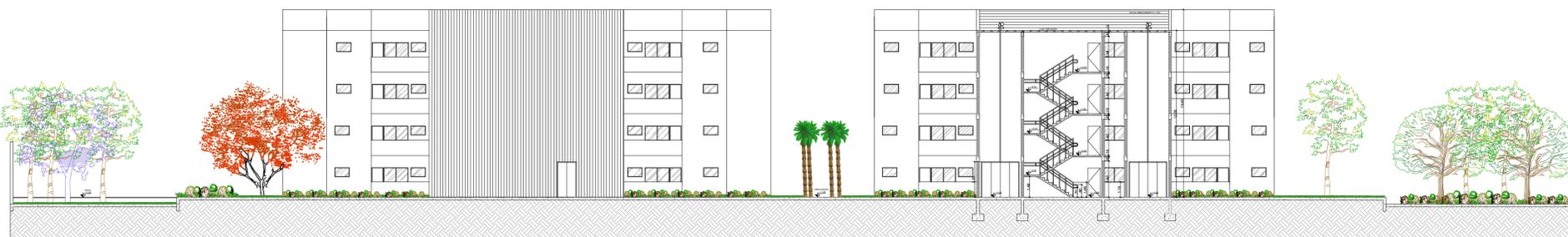
Data: 15/06/2022

Folha: **03/08**  
Escala: NO DESENHO

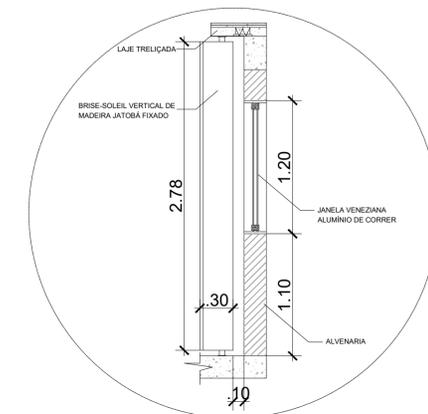
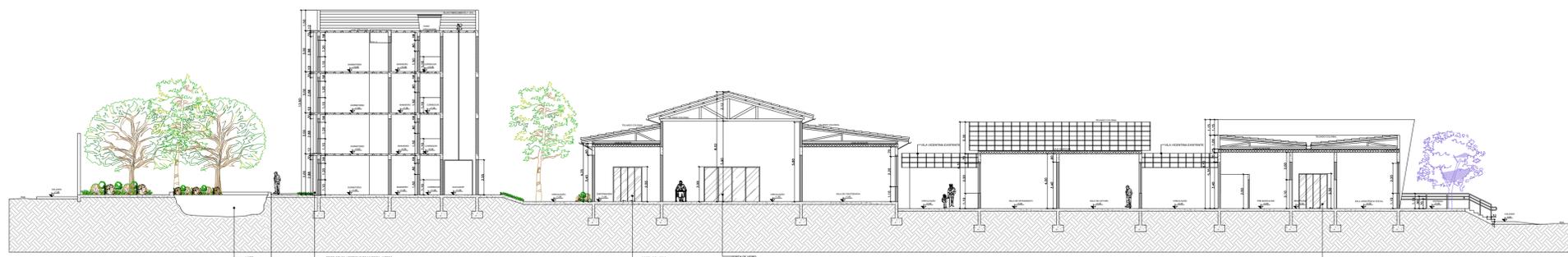




DETALHAMENTO 01: LAJE TRELIÇADA  
ESCALA: 1:20



DETALHAMENTO 02: LAJE ALVEOLAR  
ESCALA: 1:20

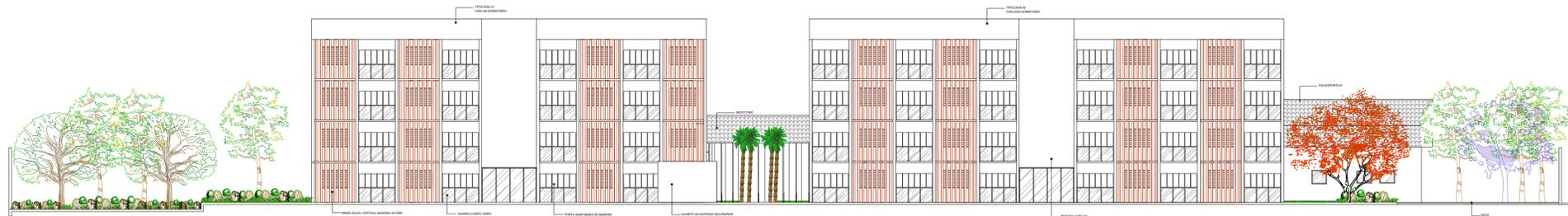


DETALHAMENTO 03: BRISE-SOLEIL/JANELA  
ESCALA: 1:30

|  |                  |                    |
|--|------------------|--------------------|
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS<br>UNIS – MG                  |                  |                    |
| Curso:   |                  |                    |
| Disciplina: ARQUITETURA E URBANISMO                                |                  |                    |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II                                  |                  |                    |
| Assunto: IMPLANTAÇÃO   |                  | Folha:             |
| VILA VICENTINHA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontos |                  | <b>05/08</b>       |
| Aluno: JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO                              | Data: 15/06/2022 | Escala: NO DESENHO |



FACHADA FRONTAL



FACHADA POSTERIOR

|  |                  |   |
|--|------------------|---|
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS                               |                  |  |
| UNIS – MG  |                  |   |
| Disciplina: ARQUITETURA E URBANISMO                                |                  |   |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II                                  |                  |   |
| Assunto: IMPLANTAÇÃO   |                  | Folha:  |
| VILA VICENTINHA: Uma Nova Ideia da Terceira Idade para Três Pontos |                  | <b>06/08</b>  |
| Aluna: JOYCE LEOPOLDINO DO NASCIMENTO                              | Data: 15/06/2022 | Escala: NO DESENHO  |



